
***Banco Fibra S.A. e
Banco Fibra S.A. e
empresas controladas***

***Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2017
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco Fibra S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Fibra S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Fibra S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Fibra S.A. e do Banco Fibra S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Instituição e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Instituição, cuja apresentação está sendo efetuada de forma voluntária pela Instituição e é apresentada como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Instituição e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Banco Fibra S.A.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

•

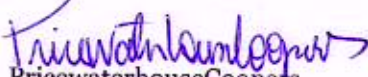


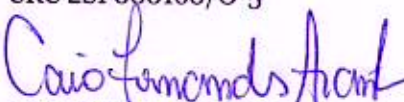
Banco Fibra S.A.

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de março de 2018


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Caio Fernandes Arantes
Contador CRC 1SP222767/O-3

Senhores Acionistas e demais interessados:

Apresentamos as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, contemplando o Relatório da Administração, o Relatório do Comitê de Auditoria e as correspondentes informações financeiras revisadas pelos Auditores Independentes, sem ressalvas.

Cenário Econômico

O ano de 2017 foi marcado pela reorganização da economia brasileira. Os esforços da equipe econômica do Ministério da Fazenda e do Banco Central, comprometidos com medidas reformistas no âmbito fiscal e creditício, resultaram em baixas taxas de inflação e juros e crescimento da indústria e das vendas do comércio. No entanto, essa conjuntura favorável foi impactada por cenário político conturbado que afetou, entre outras, a votação para a reforma da Previdência.

No ano, a atividade econômica começou a apresentar resultados favoráveis, após o PIB registrar contração de 3,6% em 2016. Destaca-se a liberação de recursos das contas inativas do FGTS a partir de maio deste ano, favorecendo o crescimento do consumo das famílias nos meses seguintes. De acordo com o IBGE, a produção industrial apresentou expansão de 2,5% no ano, com destaque positivo para crescimento de 6,0% da produção de bens de capital. As vendas no varejo ampliado cresceram 4,0% no ano, mas o setor de serviços apresentou contração de 2,8% no período. A taxa de desemprego entrou em trajetória de queda no 2T17, encerrando o ano em 11,8% contra 12,0% no final de 2016.

A taxa de juros básica da economia (Selic) fechou 2017 em 7% a.a. – após o Banco Central iniciar em 2016 o ciclo de afrouxamento monetário.

A taxa de inflação medida pelo IPCA registrou alta de 2,95% em 2017 após registrar 6,29% em 2016. O recuo da inflação deveu-se principalmente a um choque de oferta agrícola responsável por forte deflação no grupo alimentação, embora tanto o conjunto dos preços livres (inclusive dos serviços) quanto dos preços administrados tenham desacelerado.

O saldo total das operações de crédito bancário atingiu R\$ 3,0 trilhões no final do ano, com leve retração de 0,6% em relação ao final de 2016. O saldo das operações com instituições públicas apresentaram retração de 3,3% enquanto que das instituições privadas e estrangeiras apresentaram crescimento de 1,3% e 6,2%, respectivamente.

O resultado fiscal do setor público consolidado apresentou melhora no período, com déficit primário de R\$ 110,6 bilhões (1,7% do PIB) ante déficit de R\$ 155,8 bilhões (2,5% do PIB) em 2016. O resultado nominal, que inclui o resultado primário e os juros nominais apropriados, foi deficitário em R\$ 511,4 bilhões (7,8% do PIB) no ano. A dívida bruta do setor público alcançou R\$ 4,85 trilhões no final do ano (74,0% do PIB), diminuindo 0,24 p.p. em relação ao final do ano anterior.

A taxa de câmbio encerrou o ano em R\$ 3,31/US\$ ante R\$ 3,26/US\$ em 2016. Já a taxa média de câmbio passou de R\$ 3,48/US\$ em 2016 para R\$ 3,19/US\$ em 2017. A apreciação do Real pode ser explicada pela queda do prêmio de risco-país, pelo cenário internacional mais favorável para os mercados emergentes e pela alta do preço das commodities no mercado internacional.

Para 2018 a perspectiva é de significativa melhora dos indicadores econômicos e de eleição presidencial incerta. Esperamos que o PIB apresente crescimento ao longo do ano e registre alta de 4,0% no período. Quanto à inflação, estimamos que o IPCA registre alta entre 3,5% e 4,0% no ano.

Resultados 2017

O patrimônio líquido em Dezembro de 2017 totalizou R\$ 991 milhões. O prejuízo do exercício foi de R\$ 28,673 milhões.

A carteira de crédito expandida finalizou dezembro em R\$ 4,189 bilhões, apresentando redução de 8,32% quando comparada com Dezembro de 2016. A instabilidade política apresentada ao longo de todo o ano de 2017 fez com que o Fibra mantivesse sua seletividade no processo de concessão de crédito.

A administração das despesas continua a apresentar resultados satisfatórios: a somatória das despesas administrativas e de pessoal apresentou redução de 6,32% quando comparados o exercício de 2017 com o exercício de 2016. Analisando isoladamente cada despesa, foi obtida uma redução de 26,28% nas despesas administrativas e uma elevação de 7,20% nas despesas de pessoal.

O Banco

A carteira de crédito atacado finalizou 2017 com saldo de R\$ 4,184 bilhões, representando 99,88% do total da carteira de crédito expandida, enquanto a carteira de crédito legado varejo representava apenas 0,12% com saldo de R\$ 5 milhões. O processo de reposicionamento do Banco como banco de negócios para empresas com faturamento acima de R\$ 300 milhões e para agronegócios foi devidamente concluído ao longo de 2016.

O Fibra ampliou seu portfólio de produtos para melhor atender o novo perfil de clientes: oferecendo operações de cessão de recebíveis, operações com recebíveis de cartão de crédito, operações de câmbio, operações de derivativos de juros, moedas e commodities (forwards e swaps), e operações estruturadas de dívida (CRAs, CRIs, CPRs e Debêntures), conseguindo atender os clientes de forma mais completa e assertiva. Essa maior disponibilidade de produtos adicionada a uma atuação mais intensa das áreas técnicas – Produtos e Mesa de Clientes – nas vendas junto aos clientes resultaram em maior cross-sell e maiores receitas para o Banco. As receitas de prestação de serviços e tarifas somaram R\$ 31,451 milhões ao longo do exercício.

O foco no agronegócio continua e o Banco mantém equipes especializadas no setor em todas as áreas relevantes: Comercial, Mesa de Clientes, Crédito e Produtos. A carteira agro fechou o exercício de 2017 representando 27,30% do total da carteira de crédito atacado. O Banco Fibra se consolidou como um dos principais repassadores de recursos do Ministério da Agricultura, tendo sido o líder em desembolsos de recursos do Funcafé - Safra 2016/2017 e segundo colocado em dotação - Safra 2017/2018.

Captações

O estoque de recursos captados terminou dezembro de 2017 em R\$ 4,685 bilhões, sendo 100% originado no mercado interno. O descasamento positivo entre ativos e passivos continua: os ativos possuíam prazo médio de 178 dias e os passivos 488 dias, reforçando o conservadorismo na administração do “ALM” do Banco.

O caixa livre do Banco encerrou Dezembro de 2017 em R\$ 465 milhões.

Em dezembro de 2017 as captações via LCAs e LCIs representavam 17,42% do total de captações do Banco, a participação dos Depósitos à Prazo (CDBs, DPGEs e Depósitos à prazo em US\$) atingiram R\$ 3,362 bilhões representando 71,76% do total de captações, impulsionados principalmente pelo volume de operações em CDB que passou de 51,88% para 65,06% do volume total de captações do Banco. Adicionalmente, o Fibra continua diversificando suas fontes de captação local, e ao longo de 2017 continuou ampliando o número de acordos com distribuidores para captações em LCAs, LCIs e CDBs, atingindo um público de pessoas físicas ao qual o Fibra não teria acesso direto. Todo este esforço na captação local foi importante para obter um funding com menor concentração de vencimentos e comportar os vencimentos de DPGEs e captações externas que ocorreram em 2017.

Administração de Riscos

O Banco Fibra considera que a gestão de riscos é uma ferramenta estratégica e essencial para a otimização de recursos, possibilitando a melhor relação risco versus retorno de suas operações.

A estrutura de Gestão de Riscos é de responsabilidade da Diretoria de Riscos, Operações e TI que faz o monitoramento e o controle dos Riscos de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional, além de garantir a constante aderência à legislação e às regras vigentes através das áreas de Compliance e Controles Internos.

A consolidação das áreas de risco confere um controle integrado e centralizado, o que resulta em ganho de escala nas ações de gerenciamento de riscos. O Conselho de Administração aprova as principais estratégias e políticas relacionadas ao gerenciamento e controle dos riscos, garantindo assim uma governança corporativa altamente eficiente.

A gestão de riscos do Banco Fibra conta com uma sólida estrutura de comitês, onde se reúnem, em fórum comum, os especialistas da Instituição e a Alta Administração, possibilitando a discussão e a rápida deliberação sobre os riscos avaliados.

Informações adicionais sobre o gerenciamento de riscos da Instituição podem ser consultadas no site www.bancofibra.com.br/ri, no Relatório de Gerenciamento de Riscos.

Carteira de Títulos e Valores Mobiliários

O Banco possui em suas demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) títulos e valores mobiliários classificados na categoria “disponíveis para venda”, conforme conceitos definidos na Circular nº 3.068 de 8 de novembro de 2001 do Banco Central do Brasil.

Gestão de Capital

Conforme previsto na Resolução nº 3.988/11, o Banco Fibra implementou sua estrutura de gerenciamento de capital, sob responsabilidade da Diretoria de Riscos e Compliance, que atua de maneira integrada com as áreas de Controladoria e Contabilidade. Esta estrutura analisa a adequação dos capitais regulatório e econômico da Instituição no cumprimento de seu plano estratégico, contemplando os principais riscos aos quais a Instituição está exposta, bem como a simulação de eventos severos que possam afetá-la. A descrição completa sobre a estrutura de Gerenciamento de Capital da Instituição se encontra no site do Banco Fibra (www.bancofibra.com.br)

Adequação de Capital

As normas do Banco Central do Brasil estipulam que os bancos devem manter um Índice de Basileia igual ou superior a 10,50%. O Banco Fibra encerrou Dezembro de 2017 com Índice de Basileia de 11,56%.

Recursos Humanos

Ao final do ano de 2017, o Banco contava com 248 funcionários.

Ratings

O Banco Fibra é avaliado por agências independentes de rating e finalizou Dezembro de 2017 com as seguintes notas: Moody's Corporation – B3.br (moeda local) e B3 (moeda estrangeira); Standard & Poors : B- (escala global) e br.B- (escala nacional); RiskBank: 8,33 com baixo risco para curto prazo (BRCP2).

Agradecimentos

A Administração do Banco Fibra S.A. agradece a todos os clientes e investidores pela confiança depositada, aos colaboradores pelo empenho e comprometimento e aos acionistas pelo constante suporte, que tornaram possível o reposicionamento e fortalecimento de nossa instituição.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Balço Patrimonial em 31 de dezembro***(Em milhares de Reais)*

ATIVO	Banco Fibra S.A.		Fibra Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
CIRCULANTE	3.064.532	3.774.251	3.064.573	3.774.660
Disponibilidades (Nota 4)	71.982	84.755	72.022	84.807
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 5)	14.160	215.745	14.160	215.745
Aplicações no Mercado Aberto	12.203	214.741	12.203	214.741
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.957	1.004	1.957	1.004
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos				
Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f e 6)	76.409	351.104	76.409	351.104
Carteira Própria	33.881	317.982	33.881	317.982
Instrumentos Financeiros Derivativos	39.506	33.122	39.506	33.122
Vinculados a Prestação de Garantias	3.022	-	3.022	-
Relações Interfinanceiras	143	666	143	666
Correspondentes	143	666	143	666
Relações Interdependências	1.159	-	1.159	-
Transferência Internas de Recursos	1.159	-	1.159	-
Operações de Crédito (Notas 3g, 8 e 9)	1.806.848	2.141.747	1.806.848	2.141.747
Setor Público	60.023	-	60.023	-
Setor Privado	1.901.097	2.260.407	1.901.097	2.260.407
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 3h e 9b)	(154.272)	(118.660)	(154.272)	(118.660)
Outros Créditos	956.951	916.735	956.952	917.092
Créditos por Avais e Fianças Honrados	18.444	6.724	18.444	6.724
Carteira de Câmbio (Nota 16)	63.850	90.694	63.850	90.694
Rendas a Receber	11.146	7.513	11.146	7.513
Negociação e Intermediação de Valores	5.942	22.549	5.942	22.549
Diversos (Nota 17a)	900.786	810.248	900.787	812.163
Créditos Tributários (Nota 18b)	60.417	64.456	60.417	64.456
Diversos	840.369	745.792	840.370	747.707
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 3h e 9b)	(43.217)	(20.993)	(43.217)	(22.551)
Outros Valores e Bens	136.880	63.499	136.880	63.499
Outros Valores e Bens	138.561	68.489	138.561	68.489
(-) Provisões para Desvalorizações	(5.742)	(6.788)	(5.742)	(6.788)
Despesas Antecipadas (Nota 17b)	4.061	1.798	4.061	1.798

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Balço Patrimonial em 31 de dezembro

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Banco Fibra S.A.		Fibra Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.238.841	2.978.157	3.242.198	2.980.263
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos				
Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f e 6)	1.236.033	812.720	1.236.033	812.720
Carteira Própria	416.876	145.165	416.876	145.165
Vinculados a Compromissos de Recompra	3.091	6.918	3.091	6.918
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.156	5.359	1.156	5.359
Vinculados a Prestação de Garantias	814.910	655.278	814.910	655.278
Operações de Crédito (Notas 3g, 8 e 9)	448.356	602.997	448.356	602.997
Setor Público	59.576	55.075	59.576	55.075
Setor Privado	414.211	571.793	414.211	571.793
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 3h e 9b)	(25.431)	(23.871)	(25.431)	(23.871)
Outros Créditos	1.540.094	1.549.038	1.543.451	1.551.144
Rendas a Receber	840	1.006	840	1.006
Diversos (Nota 17a)	1.546.403	1.552.267	1.549.760	1.554.373
Créditos Tributários (Nota 18b)	1.005.319	1.013.211	1.007.094	1.013.211
Diversos	541.084	539.056	542.666	541.162
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 3h e 9b)	(7.149)	(4.235)	(7.149)	(4.235)
Outros Valores e Bens	14.358	13.402	14.358	13.402
Despesas Antecipadas (Nota 17b)	14.358	13.402	14.358	13.402
PERMANENTE	21.168	25.780	10.230	17.225
Investimentos	12.908	9.593	1.861	899
Participações em Controladas - No País (Nota 10a)	11.047	8.694	-	-
Outros Investimentos	1.861	899	1.861	899
Imobilizado de Uso	1.593	2.442	1.702	2.581
Outras Imobilizações de Uso	6.532	19.142	12.354	24.964
(-) Depreciação Acumulada	(4.939)	(16.700)	(10.652)	(22.383)
Intangível (Nota 10b)	6.667	13.745	6.667	13.745
Aquisição e Desenvolvimento de Software	17.182	17.182	17.182	17.182
(-) Amortização sobre Aquisição e Desenvolvimento de Software	(12.027)	(10.309)	(12.027)	(10.309)
Outros Ativos Intangíveis	40.969	49.018	41.042	49.091
(-) Amortização Outros Intangíveis	(39.457)	(42.146)	(39.530)	(42.219)
	6.324.541	6.778.188	6.317.001	6.772.148

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Balço Patrimonial em 31 de dezembro***(Em milhares de Reais)*

PASSIVO	Banco Fibra S.A.		Fibra Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
CIRCULANTE	3.046.884	3.141.296	3.047.068	3.141.363
Depósitos (Nota 12)	1.730.863	1.666.905	1.730.516	1.666.203
Depósitos à Vista	67.171	46.958	67.068	46.927
Depósitos Interfinanceiros	5.681	7.760	5.681	7.760
Depósitos a Prazo	1.658.011	1.612.187	1.657.767	1.611.516
Captações no Mercado Aberto (Nota 13)	3.079	73.658	3.079	73.658
Carteira Própria	3.079	6.913	3.079	6.913
Carteira de Terceiros	-	66.745	-	66.745
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 14)	706.211	876.530	706.211	876.530
Recursos de Letras Imobiliárias	220.490	247.065	220.490	247.065
Recursos de Letras do Agronegócio	485.721	484.167	485.721	484.167
Letras Financeiras	-	145.298	-	145.298
Relações Interfinanceiras	394	179	394	179
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	110	-	110	-
Relações com Correspondentes	284	179	284	179
Relações Interdependências	7.532	19.323	7.532	19.323
Recursos em Trânsito de Terceiros	6.482	18.343	6.482	18.343
Transferências Internas de Recursos	1.050	980	1.050	980
Obrigações por Empréstimos (Nota 15)	-	4.644	-	4.644
Empréstimos no Exterior	-	4.644	-	4.644
Obrigações por Repasses no País Instituições Oficiais (Nota 15)	425.769	332.702	425.769	332.702
Repasses do BNDES/FINAME	-	1.730	-	1.730
Outras Instituições	425.769	330.972	425.769	330.972
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 3f e 6)	64.561	31.246	64.561	31.246
Instrumentos Financeiros Derivativos	64.561	31.246	64.561	31.246
Outras Obrigações	108.475	136.109	109.006	136.878
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	645	843	645	843
Carteira de Câmbio (Nota 16)	4.263	10.654	4.263	10.654
Fiscais e Previdenciárias	3.912	31.512	4.038	31.735
Negociação e Intermediação de Valores	80	2.111	80	2.111
Diversas (Nota 17c)	99.575	90.989	99.980	91.535

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Balanco Patrimonial em 31 de dezembro***(Em milhares de Reais)*

PASSIVO	Banco Fibra S.A.		Fibra Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.274.794	2.616.177	2.267.070	2.610.070
Depósitos (Nota 12)	1.712.004	1.866.896	1.704.280	1.860.789
Depósitos Interfinanceiros	-	550	-	550
Depósitos a Prazo	1.712.004	1.866.346	1.704.280	1.860.239
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 14)	110.925	243.804	110.925	243.804
Recursos de Letras Imobiliárias	85.580	97.322	85.580	97.322
Recursos de Letras do Agronegócio	24.674	146.482	24.674	146.482
Letras Financeiras	671	-	671	-
Obrigações por Repasses no País Instituições Oficiais (Nota 15)	7.574	30.469	7.574	30.469
Repasses do BNDES/FINAME	-	71	-	71
Outras Instituições	7.574	30.398	7.574	30.398
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 3f e 6)	41.608	44.749	41.608	44.749
Instrumentos Financeiros Derivativos	41.608	44.749	41.608	44.749
Outras Obrigações	402.683	430.259	402.683	430.259
Fiscais e Previdenciárias	24.998	421.172	24.998	421.172
Diversas (Nota 17c)	377.685	9.087	377.685	9.087
Resultados de Exercícios Futuros	11.383	8.817	11.383	8.817
Resultados de Exercícios Futuros	11.383	8.817	11.383	8.817
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 21)	991.480	1.011.898	991.480	1.011.898
Capital Social	2.124.888	2.119.888	2.124.888	2.119.888
De Domiciliados no País	2.124.888	2.119.888	2.124.888	2.119.888
Reservas de Capital	5.287	4.325	5.287	4.325
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(2.961)	(5.254)	(2.961)	(5.254)
Prejuízos acumulados	(1.135.734)	(1.107.061)	(1.135.734)	(1.107.061)
	6.324.541	6.778.188	6.317.001	6.772.148

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro

(Em milhares de Reais)

	Capital Realizado	Aumento de Capital	Reservas de Capital	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucro/Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	2.119.888	-	4.325	4.502	(1.112.853)	1.015.862
Ajustes das Circulares BACEN nºs 3.068/01 e 3.082/02	-	-	-	(9.756)	-	(9.756)
Lucro no Exercício	-	-	-	-	5.792	5.792
Saldos em 31 de dezembro de 2016	2.119.888	-	4.325	(5.254)	(1.107.061)	1.011.898
Saldos em 31 de dezembro de 2016	2.119.888	-	4.325	(5.254)	(1.107.061)	1.011.898
Ajustes das Circulares BACEN nºs 3.068/01 e 3.082/02	-	-	-	2.293	-	2.293
Aumento de Capital (Nota 21a)	5.000	-	-	-	-	5.000
Atualização de Títulos Patrimoniais	-	-	962	-	-	962
Prejuízo no Exercício	-	-	-	-	(28.673)	(28.673)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	2.124.888	-	5.287	(2.961)	(1.135.734)	991.480
Saldos em 30 de junho de 2017	2.119.888	5.000	5.287	(4.257)	(1.112.037)	1.013.881
Ajustes das Circulares BACEN nºs 3.068/01 e 3.082/02	-	-	-	1.296	-	1.296
Aumento de Capital (Nota 21a)	5.000	(5.000)	-	-	-	-
Prejuízo no Semestre	-	-	-	-	(23.697)	(23.697)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	2.124.888	-	5.287	(2.961)	(1.135.734)	991.480

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Demonstrações do Valor Adicionado em 31 de dezembro***(Em milhares de Reais)*

	Banco Fibra S.A.				Fibra Consolidado			
	2017		2016		2017		2016	
Composição do Valor Adicionado	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	113.224	154,1%	118.972	145,5%	113.888	158,2%	119.843	145,6%
Receita de Prestação de Serviços	28.886	39,3%	34.865	42,6%	29.265	40,6%	35.214	42,8%
Receita de Tarifas Bancárias	2.186	3,0%	1.777	2,2%	2.186	3,0%	1.777	2,2%
Outras	(70.828)	-96,4%	(73.862)	-90,3%	(73.340)	-101,8%	(74.511)	-90,6%
Total	73.468	100,0%	81.752	100,0%	71.999	100,0%	82.323	100,0%
Distribuição do Valor Adicionado								
Remuneração do Trabalho	93.737	127,5%	86.012	105,1%	93.749	130,3%	86.253	104,9%
Proventos	78.230	106,3%	69.666	85,2%	78.242	108,7%	69.821	84,8%
Benefícios	10.560	14,4%	11.651	14,3%	10.560	14,7%	11.682	14,2%
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	4.310	5,9%	4.028	4,9%	4.310	6,0%	4.083	5,0%
Outros	637	0,9%	667	0,7%	637	0,9%	667	0,9%
Remuneração do Governo	8.404	11,5%	(10.052)	-12,2%	6.923	9,5%	(9.722)	-11,9%
Despesas Tributárias	11.886	16,2%	10.996	13,5%	11.964	16,5%	11.082	13,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(14.476)	-19,7%	(32.477)	-39,7%	(16.036)	-22,3%	(32.259)	-39,2%
INSS	10.994	15,0%	11.429	14,0%	10.995	15,3%	11.455	13,9%
Lucro/(Prejuízo) do Exercício	(28.673)	-39,0%	5.792	7,1%	(28.673)	-39,8%	5.792	7,0%
Total	73.468	100,0%	81.752	100,0%	71.999	100,0%	82.323	100,0%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Demonstrações do Resultado em 31 de dezembro

(Em milhares de Reais)

	Banco Fibra S.A.			Fibra Consolidado	
	2º Semestre				
	2017	2017	2016	2017	2016
Receitas da Intermediação Financeira	413.218	849.158	797.581	849.158	797.582
Operações de Crédito	244.785	516.819	501.062	516.819	501.062
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	106.526	225.541	263.761	225.541	263.762
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	55.070	91.468	35.230	91.468	35.230
Resultado de Operações de Câmbio	6.837	15.330	(2.472)	15.330	(2.472)
Despesas da Intermediação Financeira	(361.703)	(735.934)	(678.609)	(735.270)	(677.739)
Operações de Captação de Mercado	(242.001)	(526.815)	(561.904)	(526.151)	(561.035)
Operações de Empréstimos e Repasses	(47.267)	(91.195)	(49.744)	(91.195)	(49.744)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	-	-	(100)	-	(100)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 9b)	(72.435)	(117.924)	(66.861)	(117.924)	(66.860)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	51.515	113.224	118.972	113.888	119.843
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(88.693)	(157.185)	(143.043)	(159.409)	(143.696)
Receitas de Prestação de Serviços	13.590	28.886	34.865	29.265	35.214
Receitas de Tarifas Bancárias	1.317	2.186	1.777	2.186	1.777
Resultado de Participações em Controladas (Nota 10a)	395	2.717	373	-	-
Despesas de Pessoal	(55.720)	(104.731)	(97.441)	(104.744)	(97.708)
Outras Despesas Administrativas (Nota 17d)	(23.804)	(48.726)	(65.746)	(48.807)	(66.212)
Despesas Tributárias	(6.440)	(11.886)	(10.996)	(11.964)	(11.082)
Outras Receitas Operacionais (Nota 17e)	53.210	113.220	281.063	113.523	281.296
Outras Despesas Operacionais (Nota 17f)	(71.241)	(138.851)	(286.938)	(138.868)	(286.981)
Resultado Operacional	(37.178)	(43.961)	(24.071)	(45.521)	(23.853)
Resultado não Operacional (Nota 17g)	(243)	812	(2.614)	812	(2.614)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	(37.421)	(43.149)	(26.685)	(44.709)	(26.467)
Imposto de Renda e Contribuição Social (Nota 18a)	13.724	14.476	32.477	16.036	32.259
Provisão para Imposto de Renda	(3.166)	(3.166)	(15.072)	(3.316)	(15.221)
Provisão para Contribuição Social	(2.131)	(2.131)	(12.075)	(2.196)	(12.144)
Ativo Fiscal Diferido	19.021	19.773	59.624	21.548	59.624
Lucro/(Prejuízo) do Semestre/Exercício	(23.697)	(28.673)	5.792	(28.673)	5.792

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Demonstrações de Fluxos de Caixas em 31 de dezembro

(Em milhares de Reais)

	Banco Fibra S.A.		Fibra Consolidado		
	2º Semestre 2017	2017	2016	2017	2016
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	32.676	77.478	23.572	78.451	24.341
Lucro/(Prejuízo) do Semestre/Exercício	(23.697)	(28.673)	5.792	(28.673)	5.792
Ajustes ao Resultado:	56.373	106.151	17.780	107.124	18.549
Constituição (Reversão) para Perdas com Bens não de Uso Próprio	(73)	1.634	(1.865)	1.634	(1.865)
Depreciação e Amortização	2.568	6.403	11.063	6.434	11.460
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(395)	(2.717)	(373)	-	-
Amortização Ágio - Investimento	859	1.718	1.718	1.718	1.718
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	72.435	117.924	66.861	117.924	66.860
Tributos Diferidos	(19.021)	(19.773)	(59.624)	(21.548)	(59.624)
Atualização de Títulos Patrimoniais	-	962	-	962	-
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES	(818.425)	(296.997)	(437.445)	(297.616)	(438.215)
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(951)	(952)	169.007	(952)	169.007
(Aumento) Redução em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	(204.020)	(116.151)	(262.230)	(116.151)	(262.230)
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências - (Ativos/Passivos)	(2.629)	(12.212)	8.979	(12.212)	8.979
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	28.576	371.616	(23.653)	371.616	(23.652)
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(137.096)	(87.469)	(500.169)	(86.588)	(500.332)
(Redução) Aumento em Depósitos	(243.410)	(90.934)	1.310.921	(92.196)	1.313.868
(Redução) Aumento em Captações no Mercado Aberto	(119.881)	(70.579)	(93.342)	(70.579)	(93.342)
(Redução) Aumento em Recursos por Emissão de Títulos	(190.778)	(303.197)	(619.533)	(303.197)	(619.533)
(Redução) Aumento em Obrigações por Empréstimos e Repasses	189.331	65.528	46.698	65.528	46.698
(Redução) Aumento em Outras Obrigações	(140.167)	(55.213)	(475.207)	(55.451)	(478.762)
Variação nos Resultados de Exercícios Futuros	2.600	2.566	1.084	2.566	1.084
ATIVIDADES OPERACIONAIS - CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO)	(785.749)	(219.519)	(413.873)	(219.165)	(413.874)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO - CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO)	(196)	(791)	(124)	(1.157)	(124)
(Aquisição) Alienação de Imobilizado de Uso	(72)	46	-	45	-
(Aquisição) Alienação de Investimento	-	(598)	(291)	(962)	(291)
(Aquisição) Alienação de Intangível	(124)	(239)	167	(240)	167
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO - CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO)	-	5.000	-	5.000	-
Aumento (Redução) de Capital	-	5.000	-	5.000	-
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(785.945)	(215.310)	(413.997)	(215.322)	(413.998)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	870.131	299.496	713.493	299.548	713.546
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	84.186	84.186	299.496	84.226	299.548
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(785.945)	(215.310)	(413.997)	(215.322)	(413.998)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016***(Em milhares de reais, exceto quando indicado)***1. Contexto Operacional**

O Banco Fibra S.A. (Banco Fibra) atua como Banco Múltiplo, operando através das carteiras comercial, de câmbio, de investimentos, crédito e financiamento e de administração de clubes de investimentos.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

A instituição tem como política proteger o patrimônio líquido dos efeitos totais das variações cambiais de seu investimento na agência em Grand Cayman (full-branch). Para tanto, mantém posição vendida em dólares americanos, em montante suficiente para anular os impactos diretos e indiretos no resultado do período.

Dada a estratégia de descontinuar as operações de Varejo, o Banco decidiu buscar a máxima eficiência desta carteira "legado" através de uma administração ativa de seus saldos, saldos estes que reduziram substancialmente, se comparados com dezembro de 2016.

As carteiras remanescentes de financiamentos de veículos, crédito consignado, CDC Massificado e CDC Estruturado continuarão sendo administradas pelo Banco, que dará total suporte aos seus clientes.

Estas ações tiveram como principais objetivos: (i) concentrar os negócios do Banco Fibra no segmento Atacado, no qual acumula forte expertise de mercado; (ii) simplificar a estrutura acionária do Banco Fibra e reduzir os custos de administração da instituição; (iii) concluir a captura de sinergias entre as plataformas de Atacado e Varejo, potencializando ganhos derivados da melhora de eficiência nas rotinas operacionais do Banco Fibra e; (iv) reduzir a exposição de crédito do Banco Fibra a um segmento cuja inadimplência sistêmica, afetada pelo maior endividamento das famílias e outros fatores macroeconômicos, vêm apresentando índices superiores a sua média histórica.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2017 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 27 de março de 2018.

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções expedidas pelo Conselho Monetário Nacional - CMN e Banco Central do Brasil - Bacen consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e com as mudanças introduzidas pelas Leis nº 11.838/07 e nº 11.941/09.

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo CMN.

Os Pronunciamentos Contábeis já aprovados pelo Bacen são:

- a) CPC 00 - Estrutura Conceitual Básica - Resolução CMN nº 4.144/12;
- b) CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/08;
- c) CPC 03 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/08;
- d) CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/09;
- e) CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/11;
- f) CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro - Resolução CMN nº 4.007/11;
- g) CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/11;
- h) CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - Resolução CMN nº 3.823/09;
- i) CPC 33 - Benefícios a Empregados - Resolução CMN nº 4.424/15.

3. Principais Práticas Contábeis**a. Práticas de Consolidação**

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, identificadas como Fibra Consolidado, foram adotados os critérios para consolidação em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, instituído pela Circular nº 1.273/87, abrangendo o Banco Fibra, sua agência no exterior e as suas controladas diretas, relacionadas a seguir:

Denominação Social	Atividade	Participação
Controladas		
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários	Aquisição de créditos imobiliários	100,00%
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	Administração e corretagem de seguros	99,999%
Validata Meios de Pagamentos Ltda.	Processamento de cartões e/ou de meios de pagamento	99,999%

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas; e
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

b. Apuração do Resultado

As receitas e despesas das operações ativas e passivas são apropriadas pelo regime de competência, e os efeitos das operações sujeitas à variação monetária são reconhecidos em base "pro-rata" dia. As operações ativas e passivas com cláusula de variação cambial são atualizadas pela taxa de compra ou de venda da moeda estrangeira, nas datas dos balanços, de acordo com as disposições contratuais.

Não são apropriadas as receitas de operações de crédito que apresentem atraso igual ou superior a 60 dias no pagamento de parcela de principal ou encargos.

c. Caixa e Equivalentes de Caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança do valor justo, sendo utilizados pelo Banco Fibra para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo (Notas 4 e 5).

d. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

São avaliadas pelo custo de aquisição acrescido dos juros incorridos até as datas dos balanços e, quando aplicável, são ajustadas a valor de mercado. As aplicações em moeda estrangeira são demonstradas pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos calculados com base "pro-rata" dia e das variações cambiais, auferidas até as datas dos balanços (Nota 5).

e. Títulos e Valores Mobiliários

Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068/01 do Bacen. São classificados nas categorias (Nota 6a):

- **Títulos para Negociação** – Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- **Títulos Disponíveis para Venda** – Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido; e
- **Títulos Mantidos até o Vencimento** – Títulos e valores mobiliários avaliados pelo custo de aquisição acrescido dos juros incorridos, estando condicionada à capacidade financeira da instituição em mantê-los em carteira até o vencimento, cuja decisão da Administração desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.

f. Instrumentos Financeiros Derivativos

De acordo com a Circular nº 3.082/02 do Bacen, os instrumentos financeiros derivativos são avaliados e contabilizados a valor de mercado e classificados como "hedge" (proteção) ou "não-hedge". Os instrumentos destinados a "hedge" são classificados como: "hedge de risco de mercado" ou "hedge de fluxo de caixa". Os critérios para registro são os seguintes: para os instrumentos financeiros derivativos que não se destinam a "hedge", bem como para aqueles classificados como "hedge de risco de mercado", os ajustes a valor de mercado são contabilizados em contrapartida à adequada conta de receitas ou despesas, no resultado do período. Para os instrumentos financeiros derivativos classificados como "hedge de fluxo de caixa", a parcela efetiva do "hedge" deve ser contabilizada em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido e qualquer outra variação em contrapartida à adequada conta de receitas ou despesas, no resultado do período. Com as alterações introduzidas pela Circular nº 3.150/02 do Bacen, este tratamento também é dispensado aos instrumentos derivativos negociados em associação a operações de captação ou aplicação de recursos, podendo ser desconsiderada a sua avaliação a mercado, nas condições especificadas na norma (Nota 6).

g. Operações de Crédito ou Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito e Fianças Prestadas

• **Operações de Crédito e Outros Créditos** - As operações de crédito, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, períodos de atraso, grupo econômico, observando os parâmetros estabelecidos pelo CMN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo).

• **Fianças Prestadas** - A resolução do CMN nº 4.512 de 28 de julho de 2016 e a carta Circular Bacen nº 3.782 de 19 de setembro de 2016 estabeleceram novos procedimentos contábeis, determinando a constituição de provisão para perdas associadas às garantias prestadas. As perdas associadas a essas garantias partem de modelos quantitativos e qualitativos relacionadas ao cliente, guardando forte relação às perdas prováveis para créditos, porém com estudos históricos que amparam a característica peculiar desse produto. A provisão tem se mostrado suficiente para cobrir perdas prováveis durante a vigência da garantia e são reavaliadas periodicamente.

h. Provisões de Operações de Crédito e Outros Créditos de Liquidação Duvidosa

São constituídas em montante julgado suficiente para cobrir prováveis perdas na realização dos mesmos. O CMN estabeleceu, por meio da resolução nº 2.682/99, critérios a serem seguidos para análise de risco dos clientes com operações ativas e os parâmetros para constituição de provisão baseados na experiência passada e riscos específicos de setores ou de carteiras (Nota 9a e 9b).

i. Bens não Destinados a Uso

Os bens recebidos em dação de pagamento em razão da execução de garantias vinculadas a operações de crédito são registrados na rubrica "Outros Valores e Bens" e incluem provisões constituídas em montante suficiente para cobrir prováveis perdas na realização.

j. Despesas Antecipadas

As despesas antecipadas referem-se, principalmente, a comissões sobre captação de CDB e são controladas por contrato. As comissões são apropriadas no resultado de acordo com o prazo de vigência dos contratos (Nota 17b).

k. Investimentos

As participações em controladas nas demonstrações individuais são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável. Os saldos contábeis das entidades sediadas no exterior foram convertidos para reais, utilizando-se a cotação do dólar norte-americano na data de encerramento do período. Para fins de cálculo de equivalência e de consolidação, esses saldos foram ajustados, quando aplicável, às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Bacen (Notas 10a e 11).

l. Imobilizado, Diferido e Intangível

i. **Imobilizado:** A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, obedecendo as seguintes taxas anuais, contemplando a vida útil econômica, e prazos: veículos e sistema de computação, 20%; instalações, móveis e equipamentos de uso, sistemas de comunicação e sistemas de segurança – 10%;

ii. **Diferido:** As aplicações de recursos registram-se pelo custo, deduzido das perdas decorrentes de redução ao valor recuperável de ativos observando o prazo máximo de 10 anos. A partir de 3 de dezembro de 2008 passou a vigorar a carta Circular nº 3.357/08 do Bacen, que restringiu o registro de novos valores no ativo diferido, permitindo apenas a manutenção do valor registrado até sua total amortização ou baixa. De acordo com a carta Circular nº 3.791/16 do Bacen, os saldos registrados na rubrica Diferido foram reclassificados para a rubrica Perdas em Arrendamento a Amortizar; e

iii. **Intangível:** Corresponde aos gastos amortizados de forma linear à taxa 20% a.a no decorrer do período estimado de benefício econômico, e ágio na aquisição de investimentos, fundamentados na expectativa de realização de resultados futuros, amortizados à taxa de 10% ao ano (Nota 10b).

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Ajustes aos Valores Recuperáveis dos Ativos – Resolução nº 3.566/08:

O Banco adota a prática de executar testes nos valores de recuperação dos seus ativos não financeiros de acordo com o CPC 01, no mínimo uma vez a cada exercício, com o objetivo de verificar a existência de evidências de desvalorização desses ativos e consequente ajuste contábil desses ativos aos seus valores de realização.

m. Outros Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de custo de aquisição, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de realização.

n. Imposto de Renda e Contribuição Social (Ativos e Passivos)

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, calculados sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos".

Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e sobre base negativa de contribuição social são realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis.

O imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos passivos, calculados sobre diferenças temporárias, são registrados na rubrica "Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias".

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro real que exceder a R\$ 240 anuais, e engloba a parcela correspondente aos incentivos fiscais. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 20% sobre o lucro contábil ajustado, conforme legislação vigente. O detalhamento dos seus efeitos está demonstrado na Nota 18a.

o. Contingências e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com critérios definidos no Pronunciamento Técnico nº 25 do CPC, aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN (Nota 19).

i. **Ativos contingentes:** Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando da existência de decisão judicial favorável, sobre a qual não se admitam recursos, caracterizados como praticamente certos;

ii. **Passivos contingentes:** São avaliados de forma individualizada, de acordo com a natureza dos processos; e

iii. **Obrigações legais:** São reconhecidas e provisionadas no balanço patrimonial, independente da avaliação das probabilidades de êxito no decorrer do processo judicial.

p. Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridas até as datas dos balanços.

q. Estimativas Contábeis

A elaboração das Demonstrações Financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação do intangível, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para desvalorização de certos ativos, imposto de renda e contribuição social diferido ativo, provisão para contingências e valorização de títulos e valores mobiliários e instrumentos derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco Fibra revisa as estimativas e premissas periodicamente.

4. Disponibilidades

Refere-se a disponibilidades no montante de R\$ 71.982 no Banco Fibra e R\$ 72.022 no Fibra Consolidado (R\$ 84.755 Banco Fibra e R\$ 84.807 no Fibra Consolidado em 2016), representadas por caixa e depósitos bancários.

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	Banco Fibra/Fibra Consolidado	
	2017	2016
Aplicações no Mercado Aberto	12.203	214.741
Posição Bancada	12.203	214.741
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	6.503	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	214.741
Notas do Tesouro Nacional - NTN	5.700	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.957	1.004
Total	14.160	215.745

6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

a. Classificação da Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme a estratégia de negócios

	Banco Fibra/Fibra Consolidado									
	2017							2016		
	Abertura por Vencimento									
	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor Contábil/ Mercado	Valor na Curva	Valor Contábil/ Mercado	Valor na Curva
Títulos Disponíveis para Venda	-	28.310	8.593	8.771	843.586	364.323	1.253.583	1.252.262	1.125.332	1.126.280
Títulos Públicos	-	-	-	2.618	813.503	364.323	1.180.444	1.179.123	1.020.397	1.021.318
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	2.618	813.503	364.323	1.180.444	1.179.123	788.728	789.606
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	-	-	-	-	-	-	231.669	231.712
Títulos Privados	-	28.310	8.593	6.153	30.083	-	73.139	73.139	104.935	104.962
Certificado de Produto Rural - CPR ⁽¹⁾	-	939	5.571	-	-	-	6.510	6.510	18.305	18.305
Certificado de Receb. Agronegócio - CRA	-	-	-	-	-	-	-	-	20.801	20.809
Certificado de Receb. Imobiliários - CRI ⁽²⁾	-	27.371	-	-	-	-	27.371	27.371	27.391	27.394
Debêntures	-	-	3.022	6.153	30.083	-	39.258	39.258	38.438	38.454
Cotas de Fundos de Investimentos	18.188	-	-	-	-	-	18.188	18.188	-	-
Outros	9	-	-	-	-	-	9	9	11	11
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	13.379	26.127	1.156	-	-	40.662	48.083	38.481	32.196
Diferenciais a Receber de "Swap"	-	473	-	491	-	-	964	442	3.372	2.257
Opções e "Non Deliverable Forward"- NDF	-	12.906	26.127	665	-	-	39.698	47.641	35.109	29.939
Total da Carteira Ativa	18.197	41.689	34.720	9.927	843.586	364.323	1.312.442	1.318.542	1.163.824	1.158.487
Curto Prazo	-	-	-	-	-	-	76.409	84.110	35.104	345.731
Longo Prazo	-	-	-	-	-	-	1.236.033	1.234.432	812.720	812.756

⁽¹⁾ O provisionamento sobre o saldo do Certificado de Produto Rural - CPR está registrado na rubrica "Outros Créditos - Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa" no valor de R\$ 418 (R\$ 804 em 2016).

⁽²⁾ A partir do 2º semestre de 2017, o Certificado de Recebimento Imobiliário - CRI passou a ser provisionado e registrado na rubrica "Outros Créditos - Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa" no valor de R\$ 2.737.

Para fins de segregação entre curto e longo prazo, as operações classificadas na categoria Títulos para Negociação estão apresentadas integralmente no curto prazo no Balanço Patrimonial.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Para as categorias "Títulos para Negociação", "Títulos Disponíveis para Venda" e "Instrumentos Financeiros Derivativos", o valor de mercado foi apurado com base nos seguintes critérios básicos:

Títulos Públicos, Ações e Cotas de Fundos de Investimento; Cotações de preços de mercado ou de agentes de mercado;

Swap e "Non Deliverable Forward" - NDF: Com base nos valores referenciais de cada um dos parâmetros dos contratos, considerando o fluxo de caixa descontado a valor presente pelas taxas no mercado futuro de juros apurados com base nos modelos de precificação desenvolvidos pela administração.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o Banco não apresentava títulos classificados como "Mantidos até o Vencimento e Negociação".

Em 31 de dezembro de 2016, foram reclassificados o montante de R\$ 369.800 da categoria "Títulos para Negociação" para "Títulos Disponíveis para Venda".

A reclassificação visa atender o propósito de gestão de caixa do banco a médio prazo e não obtenção de ganhos com oscilação de taxas no curto prazo. A classificação atual (disponível para venda) se enquadra melhor nesse objetivo.

b. Instrumentos Financeiros Derivativos por indexador

O Banco Fibra realiza operações com instrumentos financeiros derivativos, que se destinam a atender necessidades próprias ou de seus clientes, no sentido de reduzir sua exposição a riscos de mercado, moeda e juros. O gerenciamento desses riscos é efetuado por meio da determinação de limites e estabelecimento de estratégias de operações, conforme detalhado na Nota 7.

Posição Ativa	Banco Fibra/Fibra Consolidado							
	2017				2016			
	Valor de Referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Receber	Valor de Referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Receber
CDI X PRE	-	-	-	-	10.000	10.758	10.699	59
DOLAR X CDI	17.000	19.037	18.142	895	15.000	16.482	15.953	529
DOLAR X DOLAR	5.000	5.098	5.028	70	-	-	-	-
DOLAR X REAL	-	-	-	-	51.537	51.537	48.887	2.650
DOLAR X PRE	1.417.605	1.441.034	1.422.223	18.811	33.670	133.455	130.925	2.530
PRE X DOLAR	355.015	357.784	353.219	4.565	738.871	695.859	673.223	22.636
PRE X EURO	1.370	1.377	1.371	6	-	-	-	-
REAL X PRE	441	445	441	4	-	-	-	-
Outros Indexadores	1.016.696	16.311	-	16.311	97.183	102.735	92.658	10.077
Valor Total	2.813.127	1.841.086	1.800.424	40.662	946.261	1.010.826	972.345	38.481

Valores a receber calculados pela curva das operações

50.294 **32.196**

Posição Passiva	Banco Fibra/Fibra Consolidado							
	2017				2016			
	Valor de Referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Receber	Valor de Referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Receber
CDI X DOLAR	106.226	111.237	114.153	(2.916)	-	-	-	-
CDI X LIBOR 6M	49.617	53.737	53.827	(90)	-	-	-	-
DOLAR X CDI	-	-	-	-	-	-	-	-
DOLAR X PRE	751.398	750.882	767.416	(16.534)	607.979	488.496	518.441	(29.945)
PRE X DOLAR	640.333	641.835	651.353	(9.518)	-	44.528	45.051	(523)
PRE X EURO	1.146	1.151	1.165	(14)	-	-	-	-
Outros Indexadores ⁽¹⁾	1.049.400	-	77.097	(77.097)	5.426	6.468	51.995	(45.527)
Valor Total	2.598.120	1.558.842	1.665.011	(106.169)	613.405	539.492	615.487	(75.995)

Valores a pagar calculados pela curva das operações

(48.440) **(31.789)**

⁽¹⁾ Inclui a marcação do objeto de hedge.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os ganhos e perdas incorridos no período referente a Instrumentos Financeiros Derivativos apresentaram um efeito líquido no resultado do Banco Fibra e Fibra Consolidado de R\$ 91.468 (R\$ 35.230 no Banco Fibra e no Fibra Consolidado em 2016).

Em 31 de dezembro de 2017 os valores nominais "notional" globais dos contratos de "Swap", "NDF" e Opções, registrados na B3, montam R\$ 5.417.020, sendo R\$ 5.773 "Swap" de liquidação diária (R\$ 1.569.891 em 2016, sendo R\$ 10.225 "Swap" de Liquidação Diária).

Em 31 de dezembro de 2017, as margens depositadas em garantia dos instrumentos financeiros derivativos montam R\$ 391.110 (R\$ 208.292 em 2016).

c. Instrumentos Financeiros Derivativos - contratos de futuros

	Banco Fibra/Fibra Consolidado			
	2017		2016	
	Compra	Venda	Compra	Venda
Commodities	65.888	121.477	77.618	150.197
DDI	167.060	1.085.949	25.954	554.514
DI	2.545.659	3.655	1.486.021	-
DOLAR	-	738.022	306.444	15.170
EURO	-	799	-	1.679
IPCA	77.221	-	-	-
Total de Valor de Referência	2.855.828	1.949.902	1.896.037	721.560

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016***(Em milhares de reais, exceto quando indicado)***d. Hedge de Fluxo de Caixa e Risco de Mercado**

Conforme a Circular nº 3.082/02 do Bacen as operações classificadas como "hedge" são realizadas com instrumentos derivativos com o objetivo de mitigar os riscos decorrentes da exposição às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de qualquer ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista e são classificadas como "hedge" de risco de mercado caso se destinem a compensar riscos decorrentes de variação no valor de mercado ou classificadas como "hedge" de fluxo de caixa quando se destinam a compensar variação no fluxo de caixa estimado da instituição.

Em 31 de dezembro de 2017 existiam estruturas de "hedge" de fluxo de caixa por meio de contratos de futuros de DI, DAP e DDI (Instrumentos), cujo valor de mercado é de R\$ 1.403.445 (R\$ 882.258 em 2016).

O valor de mercado das operações de Captação e Operação de Crédito classificadas como objeto de "hedge de fluxo de caixa" totalizam R\$ 1.324.826 (R\$ 875.305 em 2016), sendo R\$ 1.303.993 de Captações (R\$ 875.305 em 2016) e R\$ 20.883 de Operações de Crédito (R\$ 0,00 em 2016).

O resultado da marcação a mercado da estrutura designada como "hedge" de fluxo de caixa está contabilizado no patrimônio líquido, correspondendo a um crédito no montante de R\$ 3.752 (R\$ 5.054 em 2016), líquidos dos efeitos tributários.

O "hedge" é considerado efetivo quando compensam as variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa do objeto de "hedge" num intervalo entre 80% a 125%, de acordo com a Circular nº 3.082/02 do Bacen.

A efetividade das estruturas dos "hedges" de fluxo de caixa e de risco de mercado é medida mensalmente, e suas evidências são apresentadas em Comitê de Riscos Globais. A efetividade apurada para a carteira de "hedge" em 31 de dezembro de 2017 está em conformidade com o padrão estabelecido pelo Bacen.

As operações não representam exposição global do Banco Fibra aos riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros, por contemplarem apenas os instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge".

	Banco Fibra/Fibra Consolidado						
	2017			2016			
	Instrumentos de Hedge	Prazo Médio	Captações	Operação de Crédito ⁽¹⁾	Instrumentos de Hedge	Prazo Médio	Captações
Fluxo de Caixa	1.403.445		1.303.993	20.833	882.258		875.305
DDI	(24.616)	92	-	20.833	-	-	-
DI	1.351.540	870	1.234.934	-	882.258	831	875.305
IPCA	76.521	1.276	69.059	-	-	-	-

⁽¹⁾ A partir do 2º semestre de 2017.

7. Gestão de Riscos

Com a evolução dos mercados e dos produtos e serviços oferecidos pelo Banco Fibra, a Instituição tem buscado continuamente a excelência na gestão e no controle de riscos, sempre em linha com as melhores práticas adotadas internacionalmente.

A identificação prévia dos riscos inerentes de novos produtos é realizada no âmbito do Comitê de Produtos, onde são avaliados todos os impactos antes da implementação.

As áreas de Riscos estão sob a estrutura da Diretoria de Riscos, TI e Operações, que incorpora as atividades de Risco de Mercado, Risco de Liquidez, Risco de Crédito, Gestão de Capital, e a área de Controles Internos e Risco Operacional. A integração dos riscos é observada no Comitê de Riscos Globais, no qual são abordados todos os tópicos pertinentes, permitindo ganho de escala, compartilhamento de informações e o reforço das políticas de gestão direcionadas à proteção do capital da Instituição.

Os processos e controles de gestão de riscos da Instituição visam garantir a aderência à regulamentação vigente, a adoção de melhores práticas de documentação no mercado, utilizando-se de "benchmarking" tanto nacional quanto internacional. Tal modelo consiste em políticas e estratégias claramente documentadas, que estabelecem limites e procedimentos destinados a manter a exposição aos diversos riscos dentro de níveis aceitos pela Instituição.

a. Gerenciamento de Riscos de Mercado**Introdução e Estrutura**

O risco de mercado traduz a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de oscilações dos valores de mercado das posições financeiras, originadas por variação cambial, de taxa de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

Toda alteração/revisão no Normativo Interno de Gerenciamento de Riscos de Mercado é submetida à aprovação da Diretoria de Riscos, TI e Operações, ao Comitê de Riscos Globais, Controles Internos e ao Conselho de Administração.

Crítérios e Metodologias

O gerenciamento do risco de mercado de posições assumidas pelo Banco Fibra faz uso de um conjunto de controles adequados para cada carteira, os quais são atrelados a limites destinados a basicamente 3 tipos de controles: risco, resultado e exposição.

Carteiras

- Trading: A carteira de negociação consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a "hedge" de outros elementos da carteira, e que não tenham limitação de negociabilidade.

- Banking: Consiste em operações estruturais e seus respectivos "hedges", bem como em operações destinadas a gestão ativa da carteira, denominada Asset&Liability Management (ALM).

Controles

Risco:

- VaR: Aplicado a Carteira Trading - o VaR é calculado pelo modelo paramétrico (o modelo de Monte Carlo é utilizado no portfólio de opções e também na Carteira Trading quando o VaR de opções ultrapassa 10% do VaR Trading) e consiste na perda esperada, dado um nível de confiança de 99%.

- Stress - Avalia, considerando cenários extremos, o potencial máximo de perda da carteira (Trading e Total).

- CPV (Concentração por Vértice) - Monitora a distribuição dos valores de perda em cada um dos vértices adotados mediante a aplicação de cenários de stress.

- EVE (Economic Value of Equity) - Consiste no impacto no valor presente do portfólio considerando choques nas taxas de juros pré-fixadas, aplicados determinados "holding periods".

Resultado

- MAT - Consiste em alertas de perda efetiva que demandam posicionamento de alçadas competentes no caso de extrapolação.

- Stop Loss - Limite de perda efetiva.

Exposição

- Títulos Públicos;
- Exposição Cambial.

Fluxos de Informações

O consumo dos limites é acompanhado pela Área de Riscos de Mercado e divulgada, diariamente, para a Alta Administração, Tesouraria e Auditoria Interna e mensalmente nos Comitês supracitados.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A apuração do risco, construção de curvas e preços é realizada através do sistema de risco de mercado, sendo que diariamente, os valores gerados são analisados e validados pela Superintendência de Controle de Riscos. Todas as metodologias empregadas ou eventuais alterações são previamente discutidas e aprovadas no Comitê de Riscos Globais, passando também pela aprovação do Conselho de Administração.

b. Gerenciamento de Riscos de Liquidez

Liquidez consiste na capacidade da instituição de honrar seus compromissos no vencimento sem incorrer em perdas. Esta capacidade está relacionada com o equilíbrio entre os ativos e passivos da instituição em relação a prazos e moedas. A não capacidade de honrar estes compromissos e/ou que os mesmos sejam somente possíveis com a realização de perdas constitui o risco de liquidez da instituição.

O risco de liquidez pode ser dividido em duas frentes: Risco de Fluxo de Caixa e Risco de Liquidez de Mercado. Risco de fluxo de caixa é aquele em que a instituição possui um descasamento entre os ativos e passivos de forma que em determinado prazo, o fluxo de entrada de capital não é suficiente para o pagamento de suas dívidas. Risco de liquidez de mercado é aquele em que as posições assumidas pelo Banco podem sofrer grande depreciação devido a falta de liquidez.

Objetivando o gerenciamento da exposição ao risco de liquidez, a Instituição adota instrumentos para controle do fluxo de caixa e previsão de necessidades ou excesso de recursos com devida antecedência, de tal forma que seja possível a antecipação de recursos e agravamento de crises no mercado financeiro, esse plano abrange algumas alternativas: captações externas; cessões de crédito; avais e fianças; captação de recursos de empresas do grupo controlador; diminuição ou até interrupção das concessões de crédito, até a regularização da liquidez; e venda de carteira de títulos privados.

Diariamente, a Alta Administração recebe mapa para acompanhamento da posição de liquidez, bem como a reserva mínima de liquidez, que é utilizada como referência para a entrada/saída do estado de contingência de liquidez. Alguns dos instrumentos de controle utilizados são detalhados a seguir:

- Controle da Posição de Caixa – Apuração das movimentações dos ativos, captações e outras operações na data, e da disponibilidade de caixa, tanto na abertura quanto no fechamento do dia. A reserva mínima de liquidez consiste no nível de conforto de caixa considerado adequado para o gerenciamento de ativos e passivos. A projeção e avaliação da reserva mínima de liquidez é definida pelo Comitê de Riscos Globais (CRG).

- Controle do risco de liquidez - O nível de liquidez é monitorado diariamente, observando-se o fluxo de vencimentos até o esgotamento das carteiras de ativos e passivos. Adicionalmente, o CRG efetua análises do descasamento de prazos entre ativos e passivos, onde são definidas as alternativas para o gerenciamento do nível mínimo de caixa a ser mantido pelo Fibra Consolidado, compatível com a exposição do risco decorrente das características dos seus ativos e passivos, seu quociente de adequação de capital e as condições de mercado. É utilizado como parâmetro para controle de liquidez e acionamento do Plano de Contingência, quando identificado eventual risco de insuficiência de liquidez.

- Plano de contingência de liquidez - Instrumento de gestão em que estão definidas as ações e medidas a serem adotadas quando a projeção de liquidez de curto prazo indicar níveis inferiores ao limite mínimo definido. Em caso de eventual escassez de recursos e agravamento de crises no mercado financeiro, esse plano abrange algumas alternativas: captações externas; cessões de crédito; avais e fianças; captação de recursos de empresas do grupo controlador; diminuição ou até interrupção das concessões de crédito, até a regularização da liquidez; e venda de carteira de títulos privados.

- Aplicação de Cenário de Stress – Realização de simulação de cenário adverso nos instrumentos que compõem os ativos e passivos no Fibra Consolidado, onde o objetivo é mensurar os impactos de fortes saídas em um cenário de stress, antecipando desta forma eventuais problemas de liquidez. O controle é realizado diariamente e sua exposição apresentada no CRG.

c. Gerenciamento de Riscos de Crédito

Introdução e Estrutura

Risco de Crédito é definido como sendo a probabilidade de perdas associadas à incapacidade do tomador de honrar as suas obrigações nos prazos e condições contratuais, à redução de ganhos e remunerações, a custos de recuperação e à desvalorização do contrato de crédito.

A fim de viabilizar a gestão e o controle do risco, todos os procedimentos, metodologias e ferramentas sistêmicas são documentados e disponibilizados internamente para todos os colaboradores, bem como, passam por revisão periódica e são validados pelos responsáveis.

Críticos e Metodologias

A Área de Controle de Risco de Crédito é responsável pela análise e acompanhamento da carteira de crédito, avaliação do comprometimento do Patrimônio de Referência (PR), limites de exposição a que se submete o Banco e avaliação, tanto qualitativa quanto quantitativa, de casos restritos, impostos por investidores e parceiros de negócios, além do acompanhamento da inadimplência da carteira.

A qualidade da carteira de crédito é acompanhada diariamente e reportada para a Alta Administração em relatório específico com base em posições gerenciais. Adicionalmente, em comitê mensal é apresentada a posição contábil da carteira com visões sobre a evolução do rating, a movimentação da inadimplência e o índice de cobertura frente às operações inadimplentes.

Da mesma forma, diariamente a concentração é monitorada e reportada em relatório específico à Alta Administração. Tal relatório apresenta, com base numa visão gerencial, a distribuição por faixa de risco, setores econômicos, segmentação comercial, produtos, garantias e o detalhamento dos maiores *players*. A principal métrica para o acompanhamento da concentração são os limites operacionais (percentuais máximos de comprometimento do Patrimônio de Referência) estabelecidos em normativo interno e mensalmente discutido no Comitê de Risco de Crédito.

Outro acompanhamento realizado pela área, diz respeito ao monitoramento do modelo de rating interno (Rating Banco Fibra). Tal monitoramento converge com a avaliação da cobertura da provisão determinada pelo modelo de rating em relação ao mínimo regulatório e ao efetivado após certo período decorrido do início da operação, tais medidas buscam aprimorar o modelo interno e garantir que não haja inconsistências no provisionamento das operações.

d. Gerenciamento de Risco Operacional

Introdução

O Banco Fibra define o Risco Operacional como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas da instituição ou advindas de eventos externos, em linha com a Resolução nº 3.380/09 do CMN.

Nessa definição, inclui-se o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição.

No Gerenciamento de Risco Operacional, o Banco Fibra adota as oito categorias de eventos de risco do Art. 2º § 2º da Resolução nº 3.380/09 do CMN: I) Fraude interna; II) Fraude externa; III) Demandas trabalhistas; IV) Práticas inadequadas; V) Danos a ativos físicos; VI) Interrupção das atividades; VII) Falhas em sistemas de TI; e VIII) Falhas na execução das atividades.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional adota um modelo único em todo o Banco Fibra para mapear processos, atividades, avaliar riscos operacionais, bem como controles mitigadores, estabelecer planos de ação para minimizar riscos e manter a alta administração informada para que possa manifestar-se expressamente acerca das ações a serem implementadas para correção tempestiva das deficiências apontadas.

Todos os assuntos relacionados a Risco Operacional são acompanhados periodicamente pelos fóruns de governança, incluído o Comitê de Riscos Globais.

Mensuração para alocação de capital do Risco Operacional

Atualmente, o Banco emprega o modelo de alocação de capital denominado "Abordagem Alternativa Padronizada" definida pela Circular nº 3.640/13 do Bacen.

PCN – Plano de Continuidade de Negócios

O Plano de Continuidade utiliza uma abordagem de equipe para resposta às emergências e interrupções. Cada equipe possui responsabilidades específicas que permitem a comunicação durante a interrupção do negócio. O propósito do modelo de equipe é coordenar as atividades centrais relacionadas à recuperação das funções críticas e entrega dos produtos e serviços relacionados.

A estrutura adotada no modelo está relacionada à utilização de recursos para apoiar as atividades de continuidade de negócios. As áreas de negócios são as proprietárias dos procedimentos de recuperação e dos benefícios ou riscos associados a eles. As deliberações para o PCN são feitas em comitês tempestivos de acordo com a necessidade da Instituição.

e. Gestão de Capital

O Banco Fibra e demais empresas de seu conglomerado produzem anualmente seu Plano de Capital. Este Plano considera o ambiente macroeconômico, a complexidade das operações, produtos e serviços oferecidos bem como a exposição a riscos inerentes à atividade financeira e abrange o horizonte de três anos através da projeção de resultados, participação de mercado, composição dos ativos e passivos e alocação de resultados.

A Estrutura de Gerenciamento de Capital do Conglomerado analisa a adequação dos capitais regulatório e econômico da instituição no cumprimento de seu plano estratégico. Esta análise contempla os principais riscos aos quais as instituições está exposta, bem como simulação de eventos severos que possam afetá-las. O monitoramento do índice de Basileia é feito de forma contínua e reportado ao Comitê de Riscos Globais.

8. Operações de Crédito e Outros Créditos

a. Composição das Operações

	Fibra Consolidado			
	2017		2016	
	R\$	%	R\$	%
Carteira de Crédito	3.252.994	79,03%	3.584.599	80,29%
Capital de Giro e Conta Garantida	2.675.579	65,01%	2.678.391	59,99%
Carteira de Varejo - CDC / CP	-	0,00%	22	0,00%
Carteira de Varejo - Crédito Consignado	5.465	0,13%	12.532	0,28%
Carteira de Veículos	165	0,00%	16.891	0,38%
Repasses - Resolução nº 3.844/10	301.659	7,33%	502.684	11,26%
Financiamentos em Moeda Estrangeira (Importação/Exportação)	-	0,00%	4.644	0,10%
Repasses do BNDES	-	0,00%	1.664	0,04%
Vendor e Compror	37.989	0,92%	11.408	0,26%
Comercialização - Agricultura	232.137	5,64%	337.634	7,56%
Outros	-	0,00%	18.729	0,42%
Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC/ACE⁽¹⁾	57.480	1,40%	84.164	1,89%
Outros Créditos	33.872	0,83%	50.310	1,12%
Total da Carteira - Créditos Concedidos	3.344.346	81,26%	3.719.073	83,30%
Fianças e Garantias Prestadas	771.462	18,74%	745.343	16,70%
Total da Carteira (Incluído créditos, fianças e garantias)	4.115.808	100,00%	4.464.416	100,00%

⁽¹⁾ As operações de Adiantamentos de Contratos de Câmbio - ACC/ACE estão registradas no balanço na rubrica "Outras Obrigações - Carteira de Câmbio", acrescidas das rendas a receber sobre adiantamentos concedidos que se encontram na rubrica "Outros Créditos - Carteira de Câmbio" (Nota 16).

b. Composição por Setor de Atividade

	Fibra Consolidado			
	2017		2016	
	R\$	%	R\$	%
Indústria	1.477.602	35,89%	1.022.505	22,91%
Comércio	1.340.371	32,57%	1.020.680	22,86%
Serviços	394.717	9,59%	646.138	14,47%
Rurais	148.276	3,60%	385.351	8,63%
Habitação	174.736	4,25%	279.948	6,27%
Sector Público	119.599	2,91%	55.075	1,23%
Intermediários Financeiros	149.348	3,63%	503.654	11,28%
Pessoas Físicas	311.159	7,56%	551.065	12,35%
Total da Carteira	4.115.808	100,00%	4.464.416	100,00%

c. Concentração dos Principais Devedores

	I - Com operações com mercado interbancário				II - Sem operações com mercado interbancário			
	2017		2016		2017		2016	
	R\$	% s/ Carteira	R\$	% s/ Carteira	R\$	% s/ Carteira	R\$	% s/ Carteira
Principal Devedor	86.916	2,11%	227.885	5,10%	86.916	2,11%	227.885	5,10%
10 Maiores Devedores	624.503	15,17%	744.690	16,68%	608.636	14,79%	707.415	15,85%
20 Maiores Devedores	1.085.117	26,36%	1.189.816	26,65%	1.021.513	24,82%	1.083.610	24,27%
50 Maiores Devedores	1.948.036	47,33%	2.008.560	44,99%	1.779.782	43,24%	1.815.248	40,66%
100 Maiores Devedores	2.675.617	65,01%	2.848.582	63,81%	2.420.786	58,82%	2.562.170	57,39%

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Fibra Consolidado			
	2017		2016	
	R\$	%	R\$	%
Vencidas	248.111	6,03%	176.905	3,96%
Vencer até 30 dias	752.640	18,29%	1.008.869	22,60%
Vencer de 31 a 60 dias	496.385	12,06%	515.108	11,54%
Vencer de 61 a 90 dias	287.935	7,00%	218.623	4,90%
Vencer de 91 a 180 dias	865.263	21,02%	885.780	19,84%
Vencer de 181 a 360 dias	956.658	23,24%	1.014.815	22,73%
Vencer acima de 360 dias	508.816	12,36%	644.316	14,43%
Total da Carteira	4.115.808	100,00%	4.464.416	100,00%

9. Classificação dos Créditos por Níveis de Risco e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

a. Carteira de Crédito, de acordo com os Níveis de risco

Níveis de Risco	%	Fibra Consolidado						
		2017			2016			
		Em Curso Normal		Em Curso Anormal		Total das Operações	Total das Provisões	
		Em R\$	Provisões	Vencidas	Vencidas	Provisões		
AA	0,0%	756.106	1.027	-	-	-	756.106	1.027
A	0,5%	826.536	4.880	-	90.401	452	916.937	5.332
B	1,0%	1.061.069	11.042	32	5.430	56	1.066.531	11.098
C	3,0%	100.529	3.016	1.269	23.366	739	125.164	3.755
D	10,0%	97.490	9.749	27.055	30.620	5.767	155.165	15.516
E	30,0%	8.249	2.475	107.598	10.493	35.427	126.340	37.902
F	50,0%	65.333	35.937	11.250	1.588	6.420	78.171	42.357
G	70,0%	7.004	4.903	26.188	159	18.443	33.351	23.346
H	100,0%	8.156	8.156	74.719	3.706	78.425	86.581	86.581
Subtotal		2.930.472	81.185	248.111	165.763	145.729	3.344.346	226.914
Fianças		771.462	1.698	-	-	-	771.462	1.698
Total da Carteira		3.701.934	82.883	248.111	165.763	145.729	4.115.808	228.612
% da Carteira		89,94%		6,03%	4,03%		100%	
Total em 2016		4.068.545	59.874	176.905	218.966	110.483	4.464.416	170.357
% da Carteira		91,14%		3,96%	4,90%		100%	

b. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	Fibra Consolidado	
	2017 (1)	2016 (1)
Saldo Inicial	170.357	203.373
Baixas contra provisão	(56.514)	(99.876)
Provisão constituída no período	117.924	66.860
Saldo Final	231.767	170.357

(1) Em 31 de dezembro de 2017, os saldos das provisões para operações de crédito, outros créditos, títulos privados vencidos "CRI e CRA", avais e fianças são compostos da seguinte forma: provisão para operações de crédito no montante de R\$ 179.703 (R\$ 142.531 em 2016), provisão para outros créditos no montante de R\$ 50.366 (R\$ 26.788 em 2016), sendo R\$ 47.211 para outros créditos e R\$ 3.155 para títulos privados. Provisão para avais e fianças no montante de R\$ 1.698 (R\$ 1.040 em 2016).

O saldo dos créditos renegociados no exercício foi de R\$ 638.635 (R\$ 442.018 em 2016).

O total de recuperação de créditos anteriormente baixados foi de R\$ 47.207 (R\$ 53.300 em 2016).

A provisão para cobrir perdas com créditos é constituída de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do CMN. Os percentuais mínimos para cada nível de risco são obedecidos como regra geral, entretanto, percentuais mais elevados dentro de cada faixa de risco podem ser utilizados com base no julgamento e experiência da Administração.

c. Cessão de Créditos

Não houve cessões da carteira de crédito durante o exercício de 2017 e 2016.

10. Investimentos - Participações em Controladas

a. Investimentos

Empresas	Banco Fibra				
	% Participação	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro/(Prejuízo) do período	Valor Contábil do Investimento	Resultado Equivalência
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	99,999%	9.530	2.530	9.530	2.530
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários.	100,000%	898	34	898	34
Validata Meios de Pagamento Ltda.	99,999%	619	153	619	153
Total		11.047	2.717	11.047	2.717

Empresas	Banco Fibra				
	% Participação	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro/(Prejuízo) do período	Valor Contábil do Investimento	Resultado Equivalência
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	99,999%	7.364	691	7.364	691
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários.	100,000%	863	90	863	90
Validata Meios de Pagamento Ltda.	99,999%	467	(408)	467	(408)
Total		8.694	373	8.694	373

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

b. Ativos Intangíveis

Movimentação do Intangível no período:

Outros Intangíveis ⁽¹⁾
Software Validada
Total

Banco Fibra			
Saldo Residual em 31/12/2016	Aquisições	Despesa de Amortização	Saldo Residual em 31/12/2017
6.872	241	(5.601)	1.512
6.873	-	(1.718)	5.155
13.745	241	(7.319)	6.667

Outros Intangíveis ⁽¹⁾
Software Validada
Total

Banco Fibra			
Saldo Residual em 31/12/2015	Aquisições	Despesa de Amortização	Saldo Residual em 31/12/2016
16.571	24	(9.723)	6.872
8.591	-	(1.718)	6.873
25.162	24	(11.441)	13.745

⁽¹⁾ Refere-se, substancialmente a gastos com desenvolvimento de sistemas (Nota 3).

c) Redução ao Valor Recuperável dos Ativos - CPC 01

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, não ocorreram baixas por impairment.

11. Dependência no Exterior

Em atendimento a Resolução nº 4.524/16 do Bacen, foi definido que a moeda funcional da dependência no exterior é Reais (R\$). O montante relativo a variações cambiais reconhecido no exercício de 2017 foi de R\$ 1.275.

As cifras apresentadas encontram-se incluídas nos saldos do Banco Fibra S.A. individual e estão sumarizadas a seguir:

Ativo	2017			2016
	Partes Relacionadas	Terceiros	Total	Total
Disponibilidades	-	3.460	3.460	10.377
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	2.651
Operações de Crédito	585.420	94.993	680.413	557.021
Outros Créditos	-	-	-	14.437
Total Ativo	585.420	98.453	683.873	584.486
Passivo				
Depósitos à Vista	-	779	779	6.051
Depósitos a Prazo	562.364	11.224	573.588	511.550
Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	-	-	29
Patrimônio Líquido	105.308	4.198	109.506	66.856
Total Passivo	667.672	16.201	683.873	584.486

O resultado apurado pela agência de Cayman, no ano exercício de 2017, foi de R\$ 41.649 (R\$ 61.176 em 2016). O efeito da variação cambial do Patrimônio Líquido da agência, registrada em "Outras Receitas/Despesas Operacionais" no Banco Fibra, foi de R\$ 1.002 (R\$ 554 em 2016).

12. Depósitos

Prazos de Vencimento	Banco Fibra				Fibra Consolidado			
	Depósitos à Vista e Outros Depósitos (¹)	Depósitos Interfinanceiros	Depósitos a Prazo (²)	Total	Depósitos à Vista e Outros Depósitos (¹)	Depósitos Interfinanceiros	Depósitos a Prazo (²)	Total
Sem vencimento	67.171	-	-	67.171	67.068	-	-	67.068
Até 30 dias	-	3.046	116.385	119.431	-	3.046	116.246	119.292
de 31 a 60 dias	-	2.017	176.809	178.826	-	2.017	176.809	178.826
de 61 a 90 dias	-	618	133.236	133.854	-	618	133.236	133.854
de 91 a 120 dias	-	-	145.611	145.611	-	-	145.611	145.611
de 121 a 180 dias	-	-	124.497	124.497	-	-	124.497	124.497
de 181 a 360 dias	-	-	961.473	961.473	-	-	961.368	961.368
Acima de 360 dias	-	-	1.712.004	1.712.004	-	-	1.704.280	1.704.280
Total em 31/12/2017	67.171	5.681	3.370.015	3.442.867	67.068	5.681	3.362.047	3.434.796
Total em 31/12/2016	46.958	8.310	3.478.533	3.533.801	46.927	8.310	3.471.755	3.526.992

⁽¹⁾ Contém R\$ 779 de Depósitos à vista captados via Agência de Cayman em ME.

⁽²⁾ Contém R\$ 11.224 de Depósitos a prazo captados via Agência de Cayman em ME.

13. Captações no Mercado Aberto

Refere-se a operações de venda de títulos no mercado com compromisso de recompra, lastreadas em títulos públicos, próprios ou de terceiros no montante de R\$ 3.079 (R\$ 73.658 em 2016).

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

14. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

Refere-se à emissão de letras imobiliárias (LCI), agronegócios (LCA), financeiras (LF). Os recursos são captados indexados a CDI, para LCI as taxas variam de 84% a 101,5%, LCA que variam de 86% a 102% e LF 83% da rentabilidade da taxa.

a. Obrigações por emissão de Letras Financeiras, Imobiliárias e de Agronegócio

	Banco Fibra/Fibra Consolidado							2016	
	2017							Total	Total
	Até 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
LCI ⁽¹⁾	7.486	44.893	20.541	4.894	39.914	102.762	85.580	306.070	344.387
LCA ⁽¹⁾	87.408	41.747	84.610	11.712	200.203	60.041	24.674	510.395	630.649
LF	-	-	-	-	-	-	671	671	145.298
Total	94.894	86.640	105.151	16.606	240.117	162.803	110.925	817.136	1.120.334

⁽¹⁾ As operações de LCI e LCA são lastreadas com operações ativas do Banco.

b. Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior

Em abril de 2013 o Banco Fibra efetuou uma captação de Senior Fixed Rate Notes no montante de US\$ 150.000 a taxa de juros de 4,5% a.a. A liquidação ocorreu no vencimento, abril de 2016.

15. Obrigações por Empréstimos no Exterior e Repasses do País

Obrigações por empréstimos no exterior, são representadas por recursos em moeda estrangeira, sobre os quais incidem encargos financeiros pela "Libor" acrescidos de juros com taxas que variam entre 2,77% e 8,50% a.a., somam o montante de R\$ 0,00 (R\$ 4.644 em 2016).

Obrigações por repasses do país, representadas por recursos repassados pelo BNDES e Finame somam o montante de R\$ 0,00 (R\$ 1.801 em 2016) e Outras Instituições no montante de R\$ 433.343 (R\$ 361.370 em 2016) corrigidos, principalmente, pela TJLP acrescido de juros 10,0% a.a., ou juros pré-fixados de 3,7% a 6,7% a.a.

	Banco Fibra/Fibra Consolidado							2016	
	2017							Total	Total
	Até 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Empréstimos no Exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	4.644
Bancos Internacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	4.644
Repasses no país	29.001	162.262	64.361	157	24.242	145.746	7.574	433.343	363.171
Repasses BNDES/Finame	-	-	-	-	-	-	-	-	1.801
Funcafé	29.001	162.262	64.361	157	24.242	145.746	7.574	433.343	361.370
Total	29.001	162.262	64.361	157	24.242	145.746	7.574	433.343	367.815

16. Carteira de Câmbio

Ativo

Câmbio Comprado a Liquidar
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos

Banco Fibra/Fibra Consolidado	
2017	2016
59.780	84.805
4.070	5.889
63.850	90.694

Passivo

Obrigações por Compra de Câmbio
(-) Adiantamento sobre Contratos de Câmbio

57.673	88.929
(53.410)	(78.275)
4.263	10.654

17. Composição de Outras Contas

a. Outros Créditos - Diversos

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Créditos Tributários (Nota 18b)	1.065.736	1.077.667	1.067.511	1.077.667
Depósitos em Garantia ⁽¹⁾	481.809	451.805	481.989	451.790
Títulos e Créditos a Receber ⁽²⁾	833.416	739.537	833.416	741.095
Impostos a Compensar	56.210	90.656	57.613	92.691
Outros	10.018	3.050	10.018	3.303
Total	2.447.189	2.362.515	2.450.547	2.366.536

⁽¹⁾ Refere-se substancialmente a depósitos judiciais para PIS e COFINS (Nota 19c).

⁽²⁾ Inclui R\$ 817.987 de Cessão de Crédito - Títulos Descontados (R\$ 235.425 em 2016).

b. Despesas Antecipadas

As despesas antecipadas referem-se, principalmente, a comissões de CDB e são controladas por contrato.

	Banco Fibra/Fibra Consolidado	
	2017	2016
Comissão de CDB	17.123	13.781
Manutenção Sistemas	163	49
Seguros	225	688
Outras	908	682
Total	18.419	15.200

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

c. Outras Obrigações - Diversas

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Obrigações por Cessão	-	8	-	8
Provisões para Pagamentos a Efetuar	24.859	20.625	24.859	20.626
Provisões para Passivos Contingentes (Nota20e)	74.896	76.913	75.302	77.457
Provisão para Fianças Prestadas ⁽¹⁾	1.698	1.040	1.698	1.040
Contingências Fiscais ⁽²⁾	374.127	-	374.127	-
Outras	1.680	1.490	1.679	1.491
Total	477.260	100.076	477.665	100.622

⁽¹⁾ Nesse grupo, a partir de 2017.

⁽²⁾ Parte substancial do saldo reclassificado da Rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias", de acordo com a Carta Circular n° 3.782/16.

d. Outras Despesas Administrativas

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	12.873	17.237	12.917	17.272
Despesas de Comunicação	2.940	4.209	2.940	4.218
Despesas de Serviços Sistema Financeiro	3.948	5.813	3.950	5.813
Despesas de Processamento de Dados	9.236	10.611	9.236	10.611
Despesas de Amortização	7.492	11.670	7.492	11.684
Despesas de Serviços Terceiros	1.312	3.618	1.312	3.618
Despesas de Aluguéis	3.304	4.126	3.304	4.126
Despesas de Viagens	1.188	1.278	1.188	1.278
Despesas de Depreciação	629	1.111	660	1.494
Despesas de Transporte	427	513	427	513
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	679	691	679	691
Impostos e Taxas	1.046	726	1.049	730
Outras Despesas Administrativas	3.652	4.143	3.653	4.164
Total	48.726	65.746	48.807	66.212

e. Outras Receitas Operacionais

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Atualização Monetária	30.556	40.375	30.693	40.572
Reversão Ações Indenizatórias Cíveis/Trabalhistas	13.950	13.518	14.097	13.518
Reversão de Provisões Fiscais	3.480	124	3.480	124
Variação Cambial ⁽¹⁾	61.520	221.462	61.520	221.462
Outras	3.714	5.584	3.733	5.620
Total	113.220	281.063	113.523	281.296

⁽¹⁾ Refere-se a variação cambial positiva sobre repasses e captação no exterior.

f. Outras Despesas Operacionais

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Custas Processuais	2.954	6.901	2.957	6.908
Despesas de Atualização Monetária	22.941	33.374	22.941	33.374
Despesas de Contingências Cíveis	4.219	7.919	4.219	7.955
Despesas de Fiança	2.334	341	2.334	341
Despesas Indedutíveis	1.341	3.227	1.341	3.227
Pagamento de Indenizações - Cíveis	5.375	11.150	5.389	11.150
Variação Cambial ⁽¹⁾	98.186	216.478	98.186	216.478
Outros	1.501	7.548	1.501	7.548
Total	138.851	286.938	138.868	286.981

⁽¹⁾ Refere-se a variação cambial negativa sobre empréstimos e aplicações em moedas estrangeiras.

g. Resultado não Operacional

Totaliza R\$ 812 ((R\$ 2.614) em 2016) e é representado, substancialmente, pelos ganhos e perdas na alienação ou na provisão para desvalorização de bens não de uso próprio no Banco Fibra.

18. Tributos

a. Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I – Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre as operações do período:

	Banco Fibra					
	2017			2016		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social						
Consolidação IRRF - Exterior	(43.149)	(43.149)	(43.149)	(26.685)	(26.685)	(26.685)
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social - Consolidado	(43.149)	(43.149)	(43.149)	(62.903)	(62.903)	(62.903)
Encargos						
Imposto de Renda - 25% e Contribuição Social - 20%	10.787	8.630	19.417	15.725	12.580	28.305
Adições e Exclusões no Cálculo de Impostos	(2.328)	(2.613)	(4.941)	38.902	1.488	40.390
Participações em Controladas	11.091	8.873	19.964	14.387	11.510	25.897
Variação Cambial	250	200	450	(139)	(111)	(250)
Despesas não Dedutíveis - Permanentes	(3.206)	(1.965)	(5.171)	(4.244)	(3.392)	(7.636)
IRRF a Compensar - Exterior	-	-	-	39.173	-	39.173
Lucro/(Prejuízo) no Exterior	(10.412)	(8.329)	(18.741)	(25.206)	(20.165)	(45.371)
Adicional IRPJ	24	-	24	24	-	24
Diferenças Temporárias - Constituição de Tributo Diferido	-	2.437	2.437	15.122	17.071	32.193
Efeito do diferencial de alíquota de CSLL - 5%	-	(3.784)	(3.784)	-	(3.425)	(3.425)
Outros	(75)	(45)	(120)	(215)	-	(215)
Imposto de Renda e Contribuição Social	8.459	6.017	14.476	54.627	14.068	68.695
Consolidação IRRF - Exterior	-	-	-	(36.218)	-	(36.218)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Consolidado	8.459	6.017	14.476	18.409	14.068	32.477

b) Créditos Tributários

I - Em 31 de dezembro de 2017, o Banco Fibra possuía créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, calculados com base nas alíquotas vigentes, conforme demonstrado a seguir. Esses créditos estão registrados em "Outros Créditos - Diversos", tendo em vista as estimativas de realização dos créditos, face à projeção de lucros tributáveis baseada em estudo técnico que é revisito, no mínimo semestralmente (30 de junho e 31 de dezembro).

O estudo foi atualizado também para 31 de dezembro de 2017, conforme previsto pela regulamentação vigente, e foi aprovado pelo Conselho de Administração em 27 de março de 2018. Em termos gerais, o referido estudo atende aos requisitos necessários para suporte à manutenção da contabilização do ativo fiscal diferido.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os principais fatores que fundamentam a projeção de rentabilidade futura para os próximos 10 anos são:

- (i) Premissas básicas aderentes aos planos estratégicos da Instituição e ao cenário macroeconômico atual;
- (ii) Projeções de resultado compatíveis com os negócios, estratégias e estruturas operacionais e de capital;
- (iii) Crescimento das carteiras de crédito de atacado e dos "spreads" aderentes às expectativas de mercado;
- (iv) Esgotamento total da carteira de crédito do segmento varejo;
- (v) Incremento nas receitas de prestação de serviços, tarifas e outras receitas não-crédito, compatíveis com o mercado e com a estrutura de produtos oferecidos pelo Banco;
- (vi) Perdas com crédito projetadas com base em percentuais compatíveis com o mercado;
- (vii) Estimativa de despesas e custos operacionais baseada na inflação projetada e nas necessidades operacionais da Instituição;
- (viii) Despesa de impostos sobre lucros tributáveis, considerando o aumento da alíquota da CSLL de 15% para 20%, até 31 de dezembro de 2018;
- (ix) Histórico de geração de lucro tributável recorrente nos últimos quatro exercícios, conforme já havia sido projetado nos estudos técnicos nos anos anteriores; e
- (x) Continua melhora nos resultados apropriados pela Instituição, ao longo dos últimos exercícios.

A realização desses créditos tributários, no período estimado de realização, depende da materialização dessas premissas na forma como projetadas.

	Banco Fibra			2017
	2016	Constituição	(Realização)	
Total de Créditos Tributários de Diferenças Temporárias	725.914	66.674	(37.851)	754.737
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	468.335	55.578	(17.574)	506.339
Provisão para Contingências Trabalhistas	15.979	927	-	16.906
Provisão para Contingências - Outros	179.103	-	(10.718)	168.385
Ágio sobre Investimentos	27.535	-	(7.902)	19.633
Ajuste Marcação a Mercado	26.516	10.169	-	36.685
Provisão para Desvalorização de Bens não de Uso	2.715	-	(418)	2.297
Outras	5.731	-	(1.239)	4.492
Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social	351.753	-	(40.754)	310.999
Total de Créditos Tributários	1.077.667	66.674	(78.605)	1.065.736
Obrigações Diferidas	(12.509)	(8.526)	-	(21.035)
Créditos Tributários Líquidos	1.065.158	58.148	(78.605)	1.044.701

	Fibra Consolidado			2017
	2016	Constituição	(Realização)	
Total de Créditos Tributários de Diferenças Temporárias	725.914	66.674	(37.851)	754.737
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	468.335	55.578	(17.574)	506.339
Provisão para Contingências Trabalhista	15.979	927	-	16.906
Provisão para Contingências - Outros	179.103	-	(10.718)	168.385
Ágio sobre Investimentos	27.535	-	(7.902)	19.633
Ajuste Marcação a Mercado	26.516	10.169	-	36.685
Provisão para Desvalorização de Bens não de Uso	2.715	-	(418)	2.297
Outras	5.731	-	(1.239)	4.492
Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social	351.753	-	(38.979)	312.774
Total de Créditos Tributários	1.077.667	66.674	(76.830)	1.067.511
Obrigações Diferidas	(12.509)	(8.526)	-	(21.035)
Créditos Tributários Líquidos	1.065.158	58.148	(76.830)	1.046.476

II – Apresentamos abaixo a expectativa anual de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, e seu respectivo valor presente. Para o cálculo do valor presente dos créditos tributários, foi utilizado o CDI projetado ano a ano, para os próximos 10 anos, aplicada sobre os valores nominais da expectativa de realização, deduzindo o efeito tributário de Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas vigentes na data do balanço.

Ano de Realização	Banco Fibra
2018	60.417
2019	77.304
2020	78.768
2021	295.052
2022	76.632
2023	87.763
2024	101.261
2025	115.849
2026	131.646
2027	41.044
Total	1.065.736
Valor Presente	694.432

19. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O Banco Fibra e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões de natureza cível, trabalhista, fiscal e previdenciária.

a. Ativos Contingentes

Não há ativos contingentes registrados contabilmente. Contudo, em sede do mandado de segurança nº 0001463.05-2011.403.6100, pleiteia-se o direito à compensação dos valores de PIS e COFINS indevidamente recolhidos desde junho de 2001 a maio de 2006, nos termos do art. 74 da Lei nº 9.430/96, com perspectiva de êxito remota, no montante de R\$ 30.079 (R\$ 34.367 em 2016), e cujo mérito da exigência se encontra em debate nos casos abaixo:

PIS: Mandado de segurança nº 2006.61.00.014234-0 impetrado em 06/2006, com vistas à concessão de segurança para autorizar o recolhimento do PIS apenas sobre receitas decorrentes da prestação de serviços.

COFINS: Mandado de segurança nº 2006.61.00.014235-1 impetrado em 06/2006, com vistas à concessão de segurança para autorizar o recolhimento do COFINS apenas sobre receitas decorrentes da prestação de serviços.

Ocorre que, por conta da adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária - PERT em 08/2017, detalhado no item "c" abaixo, houve desistência parcial do Mandado de segurança nº 0001463.05-2011.403.6100 apenas em relação ao direito à compensação do PIS. Assim sendo, remanesce a discussão judicial da compensação no tocante à COFINS, o que corresponde ao montante atualizado de R\$ 30.079 em 2017.

b. Passivos de Natureza Trabalhista e Cível

No caso das ações cíveis, o Banco Fibra efetua provisão em montante considerado suficiente com base no histórico de perdas apuradas nos últimos anos, além da adequação aos precedentes dos Tribunais. São consideradas no cálculo da provisão as ações cíveis em que a empresa figure no pólo passivo, através do critério concernente ao produto Atacado e Varejo, a saber: (i) para as ações, cujo objeto seja um produto do atacado, foi provisionado, no consolidado, o valor de R\$ 18.818 (R\$ 21.642 em 2016) para os casos em que há probabilidade de perda com desembolso financeiro; e (ii) para as ações, cujo objeto seja um produto do varejo, foi provisionado, no consolidado, o valor de R\$ 14.158 (R\$ 16.715 em 2016), quando se tratar de ações indenizatórias e de repetições de indébito.

No caso das ações trabalhistas, a avaliação é efetuada com base de dados das ações encerradas com trânsito em julgado desde 2007 a 2017. Os valores são apurados e aplicados para os processos em aberto, considerando a média de indenização e ponderação de êxito por verba, expurgados os casos excepcionais. Em 31 de dezembro de 2017, no consolidado, o saldo da provisão de Passivos Trabalhistas monta R\$ 42.326 (R\$ 40.140 em 2016).

c. Obrigações Legais - Provisões para Contingências

Os passivos contingentes classificados como perdas prováveis referem-se principalmente ao Processo de Alargamento da Base de PIS e COFINS.

O Banco Fibra e suas controladas impetraram mandado de segurança visando garantir o direito líquido e certo de recolher a contribuição para o PIS e COFINS somente com base nas receitas provenientes da prestação de serviços, Lei nº 9.718/98 (alargamento da base de cálculo), relativamente ao período – base de junho de 2006 e subsequentes, bem como de proceder a compensação dos valores indevidamente recolhidos a tal título, desde junho de 2001, nos termos do artigo 74 da Lei nº 9.430/96, com redação dada pela Lei nº 10.637/02, acrescidas da taxa de juros SELIC, conforme determinado pela Lei nº 9.250/95.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016***(Em milhares de reais, exceto quando indicado)*

Em observância a decisão de 10/12/2010, exarada nos autos da Medida Cautelar, que atribuiu efeito suspensivo ao Recurso Extraordinário, não foi necessária a realização de depósito judicial para o PIS nas empresas Banco Fibra e Asset DTVM (Incorporada pelo Banco Fibra em 31/08/2013). Para a empresa Credifibra (Incorporada pelo Banco Fibra em 31/10/2012) foram efetuados os depósitos judiciais para o PIS no montante de R\$ 6.397 (R\$ 5.995 em 2016). No que tange a COFINS, a partir de abril de 2012 foram efetuados os depósitos judiciais que somados perfazem o valor de R\$ 384.204 (R\$ 370.219 em 2016), conforme disposto no parágrafo 2º, do artigo 63 da Lei nº 9.430/96, após publicação de decisão oriunda do Tribunal Regional da 3ª Região, datada de 02/03/2012.

Em agosto de 2017, o Banco Fibra optou pela adesão ao PERT na modalidade "pagamento de 20% a vista da dívida consolidada e o restante de 80% com prejuízo fiscal", apenas no tocante aos débitos de PIS do Banco Fibra e da Asset DTVM, no valor total de R\$ 47.120. Em relação a estes débitos, houve desistência das discussões judiciais correlatas.

Os advogados externos contratados, responsáveis pela condução dos processos remanescentes (PIS - Credifibra e COFINS - Credifibra, Banco Fibra e Asset DTVM), entendem que a probabilidade de perda é provável, sendo que o montante de R\$ 374.127 (R\$ 398.936 em 2016) encontra-se integralmente provisionado, registrado no longo prazo, na rubrica "Outras Obrigações – Diversas" (Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias em 2016).

d. Contingências Passivas com Risco de Perda Possível

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são monitorados pela instituição e estão baseados nos pareceres dos consultores jurídicos externos contratados em relação a cada uma das medidas judiciais e processos administrativos. Desta forma, seguindo as normas vigentes, não estão reconhecidas contabilmente as contingências classificadas como perdas possíveis no montante de R\$ 355.332 (R\$ 284.580 em 2016), sendo compostas, principalmente, pelas seguintes questões: a) Auto de infração lavrado pela Receita Federal, referente à IRPJ e CSLL, em razão de ganho auferido na devolução do patrimônio social de entidade isenta, no ano calendário de 2007, no valor de R\$ 37.052; b) Glosa de despesas realizadas a título de variação cambial, tributação de ganhos auferidos em devolução do patrimônio de entidades isentas e dedutibilidade em excesso de juros sobre capital próprio, no valor de R\$ 25.547; c) Auto de infração sobre prejuízo na cessão de crédito e excesso de juros pagos a título de remuneração do capital próprio de 2009 e 2010, no valor de R\$ 30.140; d) Auto de infração referente IRRF sobre JCP pago a empresa no Exterior, relativo aos anos de 2009 e 2010, no valor de R\$ 9.230; e) Auto de infração Previdenciário, no valor de R\$ 78.092; f) Glosa de Amortização de ágio apropriada em 2011 no valor de R\$ 19.064; g) Exclusão indevida da base de cálculo do IRPJ e CSLL de Créditos Recuperados e Glosa de despesas em 2011, no valor de R\$ 8.721; h) Glosa de Amortização de ágio apropriada de janeiro a outubro de 2012 no valor de R\$ 13.635; e i) Glosa complementar de amortização de ágio apropriado em novembro e dezembro de 2012 e exclusão indevida da base de cálculo do IRPJ e CSLL de Créditos Recuperados e Glosa de despesas em 2012, no valor de R\$ 18.197.

e. Movimentação das Provisões para Passivos Contingentes

	Fibra Consolidado			Saldo em 31/12/2017
	Saldo em 31/12/2016	Constituição	(Realização)	
Processos Cíveis	38.357	4.219	(9.600)	32.976
Processos Trabalhistas	40.140	4.153	(1.967)	42.326
Total	78.497	8.372	(11.567)	75.302

f. Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais – Lei nº 11.941/09

O Banco Fibra e suas controladas aderiram ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários da Lei nº 11.941/09. Em 30/06/2011, os valores foram consolidados e pagos à vista, no montante de R\$ 13.244, exceto para os processos judiciais garantidos por depósitos, que aguardam a vinculação dos depósitos efetuados nos autos do mandado de segurança para quitação dos valores devidos e posterior levantamento dos saldos remanescentes dos processos. A provisão em 31/12/2017 é de R\$ 3.963 (R\$ 4.111 em 2016). O principal processo incluído nesse programa se refere a CSLL Isonomia.

20. Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital

O montante de emissões em dívidas subordinadas, devidamente homologadas pelo Bacen, cujo vencimento era 15 de agosto de 2016, foi liquidado no vencimento, no valor de R\$ 82.457. A dívida subordinada, cujo o vencimento era 06 de novembro de 2016, foi liquidada no vencimento no valor de R\$ 195.294.

21. Patrimônio Líquido**a. Capital Social**

O capital social está representado por 6.335.020.888 ações ordinárias (6.303.524.825 em 2016), todas nominativas e sem valor nominal.

Cada ação ordinária corresponde 1 (um) voto nas deliberações das Assembleias Gerais de Acionistas.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 29 de maio de 2017, foi deliberado aumento de capital no valor de R\$ 5.000 passando o capital social do Banco de R\$ 2.119.888 para R\$ 2.124.888 mediante a emissão de 31.496.063 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, homologado pelo Banco Central do Brasil em 03 de julho de 2017.

b. Reserva Legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do período, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a destinação não mais se faz obrigatória.

c. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, quantia não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício social, a cada período, após as deduções previstas no Estatuto e conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. O valor pago ou creditado a título de juros sobre o capital próprio nos termos da legislação pertinente, poderá ser imputado ao dividendo obrigatório, integrando tal valor o montante dos dividendos distribuídos pela Sociedade para todos os efeitos legais. Dividendos intermediários e intercalares deverão sempre ser creditados e considerados como antecipação do dividendo obrigatório.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

22. Transações com Partes Relacionadas

a. Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução nº 3.750/09 do CMN. As operações de depósito a prazo são praticadas com taxas de mercado nas datas, utilizando percentual do CDI.

	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	2017	2016	2017	2016
Controladas				
Depósitos				
À Vista				
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários.	(102)	(30)	-	-
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	(9)	(3)	-	-
Validata Meios de Pagamento Ltda.	(81)	(6)	-	-
	(12)	(21)	-	-
A Prazo	(7.968)	(6.778)	(663)	(1.420)
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários.	(743)	(85)	(16)	(611)
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	(6.576)	(6.102)	(588)	(758)
Validata Meios de Pagamento Ltda.	(649)	(611)	(59)	(51)
Coligadas do Grupo Controlador				
Depósitos à vista e a prazo	(43.489)	(251.533)	(8.890)	(17.248)
Avco Polímeros do Brasil Ltda.	(2.769)	(1)	-	-
Bonança Projetos Imobiliários Ltda.	-	(3)	-	-
CFL Participações S/A.	(8.045)	(7.202)	(970)	(852)
CIPLA Serviços e Empreendimentos Imobiliários Ltda.	(139)	(571)	(55)	(472)
Companhia Siderúrgica Nacional S/A.	(53)	(150.140)	(3.169)	(106)
Fazenda Santa Otília Agropecuária Ltda.	(1.500)	(893)	(108)	(190)
Fibra Empreendimentos Imobiliários S/A.	-	(1)	-	(44)
Fibra Experts Empreendimentos Imobiliários Ltda.	(32)	-	(52)	(785)
Fibra MZM Diadema Empreendimento Imobiliários Ltda.	(1.238)	(4.521)	(338)	(586)
Fibra Upcon 1 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	(1)	-	-
FinoBrasa Agroindustrial S/A.	(237)	(6.026)	(209)	(895)
Green 2000 Empreendimentos Imobiliários S/A.	-	(346)	(30)	(35)
Paiucara Confeccões S/A.	(177)	(555)	(48)	(45)
Partfib Projetos Imobiliários Acre e São Bento Ltda.	-	(6)	-	-
Partfib Projetos Imobiliários Alvaro Guimarães Ltda.	(5)	(432)	(38)	(54)
Partfib Projetos Imobiliários Baluarte Ltda.	-	(59)	(16)	(4)
Partfib Projetos Imobiliários Coronel Quartim Ltda.	(1.188)	(6.188)	(476)	(349)
Partfib Projetos Imobiliários Fiorata Ltda.	-	(29)	-	(6)
Partfib Projetos Imobiliários Gamma Ltda.	(1)	(6.799)	(444)	(288)
Partfib Projetos Imobiliários Gardens Seasons Ltda.	(1)	(5.423)	-	(2.235)
Partfib Projetos Imobiliários Gardens Spring Ltda.	(7)	(3)	(33)	-
Partfib Projetos Imobiliários Guatemala Ltda.	(1)	(1)	-	(27)
Partfib Projetos Imobiliários Gustavo de Souza Ltda.	(1)	(1)	-	(52)
Partfib Projetos Imobiliários Jundiá Ltda.	(1)	(1)	(44)	(3)
Partfib Projetos Imobiliários Maracanã Ltda.	(1)	(1)	-	(1)
Partfib Projetos Imobiliários Nações Unidas II Ltda.	-	-	-	(8)
Partfib Projetos Imobiliários Nova Odessa Ltda.	(3)	(3)	-	-
Partfib Projetos Imobiliários Peru Ltda.	-	-	-	(109)
Partfib Projetos Imobiliários Santa Odila Ltda.	(202)	(144)	(18)	(30)
Partfib Projetos Imobiliários São Paulo Ltda.	(98)	(177)	(9)	(78)
Partfib Projetos Imobiliários Sítio Triunfo Ltda.	(1)	(1)	-	-
Partfib Projetos Imobiliários Summer Ltda.	-	(734)	-	(364)
Partfib Projetos Imobiliários Vila Madalena Ltda.	(1)	(3.825)	-	(190)
Partfib Projetos Imobiliários Visconde de Taunay Ltda.	(1)	(1)	-	(2)
Partfib Projetos Imobiliários Viare Ltda.	(3)	(3)	-	(1)
Partfib Projetos Imobiliários Win Ltda.	-	(38)	(3)	(4)
RB2 Projetos Imobiliários Ltda.	(3)	(3)	-	-
RB2 S/A.	-	-	-	(101)
Rio Iaco Participações S/A.	(41)	(510)	(29)	(554)
Rio II Park Empreendimentos Imobiliários S/A.	(2)	(3)	-	-
Rio Purus Participações S/A.	(166)	(699)	(106)	(252)
Taquari Administradora de Carteira de Valores Mobiliários Ltda.	(931)	(1.075)	(85)	(274)
Taquari Participações S/A.	(390)	(4.669)	(81)	(242)
Textilia S/A.	(243)	(223)	(25)	(28)
Transrodessina Logística S/A.	(4)	(5)	-	-
Tutóia Empreendimentos Imobiliários S/A.	(307)	(302)	(31)	(63)
Vicunha Aços S/A.	(4)	(2)	(4)	(71)
Vicunha Distribuidora de Produtos Têxteis Ltda.	(4.473)	(6.603)	(644)	(435)
Vicunha Imóveis Ltda.	-	(1)	-	-
Vicunha Participações S/A.	-	-	-	-
Vicunha Rayon Ltda.	-	(5)	-	-
Vicunha Serviços Ltda.	(20)	(3)	-	-
Vicunha Steel S/A.	(67)	(63)	(6)	(363)
Vicunha Têxtil S/A.	(21.133)	(43.188)	(1.089)	(7.050)
Controladores, Acionistas e pessoal chave da Administração				
Depósitos à vista e a prazo	(2.499)	(1.023)	(172)	(91)
Controladores e pessoal chave da Administração.	(706)	(788)	(68)	(52)
Elizabeth S.A. - Indústria Têxtil.	(1.793)	(235)	(104)	(39)

b. Remuneração Pessoal Chave da Administração

Apresentamos a seguir a composição da remuneração do pessoal chave da administração, conforme estabelecido pelo CPC 05 – Divulgação de Partes Relacionadas parágrafo 16º e CPC 33 - Benefícios a Empregados, ambos, aprovados pelas Resoluções do CMN e Bacen nº 3.921/10 e nº 4.424/15, respectivamente:

	2017	2016
Administradores		
Benefícios de curto prazo à empregados e administradores	5.321	9.020
Outros benefícios de longo prazo	3.666	462
Total	8.987	9.482

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

23. Limites Operacionais

Acordo de Basileia

As instituições financeiras têm que manter patrimônio de referência mínimo de 10,5% dos seus ativos consolidados ponderados por graus de risco, acrescidos de percentuais sobre os riscos de crédito de "Swap", sobre as exposições em ouro e em ativos e passivos referenciados em variação cambial e em variação da taxa de juros, conforme normas e Instruções do Bacen. Em 31 de dezembro de 2017, o Banco Fibra estava enquadrado neste limite operacional, conforme demonstrado a seguir:

	Fibra Consolidado	
	2017	2016
Patrimônio de referência (PR)	556.991	587.531
Patrimônio de referência exigido (PRE)	445.549	464.831
Valor correspondente ao RBAN ⁽¹⁾	5.599	2.393
Adicional de Capital Principal (conservação) ⁽²⁾	60.209	29.420
Margem	45.634	90.887

⁽¹⁾ Risco de Mercado de taxas de juros de carteira "banking".

⁽²⁾ Em 2017 1,25% do RWA total ante 0,625% em 2016.

Em 31 de dezembro de 2017, o Índice de Basileia, em conformidade com as regras vigentes, correspondia a 11,56% (12,48% em 2016).

24. Informações Complementares

a. Avals e Fianças

Responsabilidade do Banco por avals, fianças e garantias concedidas a terceiros:

	Banco Fibra/Fibra Consolidado	
	2017	2016
Fianças - Instituições Financeiras	326.950	334.153
Fianças - Pessoas Físicas e Jurídicas não-financeiras	444.512	411.190
Total	771.462	745.343

b. Cessão de Crédito com Coobrigação

Em 31 de dezembro de 2017, as cessões de crédito com coobrigação, efetuadas anteriormente a vigência da Resolução nº 3.533/08 do Bacen e registradas em contas de compensação atingiram o montante de R\$ 30 (R\$ 80 em 2016).

c. Benefícios a Funcionários

O Banco Fibra oferece aos seus empregados os seguintes benefícios: seguro de vida, seguro saúde, vale-alimentação, vale-refeição e vale-transporte. Nenhum destes benefícios é considerado como parte integrante do salário.

O Banco Fibra não possui planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato, outros benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações.

O Banco Fibra não contribuiu com planos de previdência privada ou complementar no exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

d. Participação nos Lucros - Funcionários

O Banco Fibra possui modelo próprio de pagamento de Participação nos Lucros e Resultados, com critérios e parâmetros estabelecidos em plano específico.

e. Contrato de Seguros

O Banco Fibra possui seguro de riscos nomeados com cobertura básica para incêndio, raio, explosão ou implosão - prédio, maquinismos, móveis e utensílios, danos elétricos, equipamentos eletrônicos, interrupção de negócio em decorrência da cobertura básica, despesas com recomposição de registros e documentos e responsabilidade civil para estabelecimentos comerciais. O valor máximo da cobertura é de R\$ 159.756 e o período de cobertura se estende até março de 2018, renovados anualmente.

f. Recompra Antecipada de Títulos

Em 17 de fevereiro de 2016, o Banco Fibra S.A., por meio de sua agência nas Ilhas Cayman, lançou oferta pública para recompra dos títulos de sua emissão, designados "U.S.\$ 110.000.000,00 8.5 per cent Subordinated Notes Due 2016", que foram emitidos em 6 de novembro de 2009, com vencimento em 6 de novembro de 2016, no valor total de US\$ 110.000.000,00, conforme autorização para recompra outorgada pelo Bacen em 18 de janeiro de 2016, prorrogada em 15 de março de 2016 e conforme aprovado em reunião do Conselho de Administração do Banco realizada em 12 de fevereiro de 2016.

Os títulos são instrumentos de dívida subordinada e para fins da Resolução nº 4.192 do CMN, a referida captação foi parcialmente elegível como capital de nível II, na categoria de dívida subordinada, conforme autorização do Banco Central concedida em 13 de janeiro de 2010. A partir de 6 de novembro de 2015, os títulos deixaram de ser elegíveis como capital de nível II, nos termos da legislação vigente.

A oferta pública estava inicialmente limitada a recompra de títulos no valor até US\$ 25 milhões. Em razão da alta demanda, este limite foi elevado. A oferta se encerrou em 15 de março de 2016. Foram recomprados, no âmbito da oferta, títulos representando US\$ 38.385.000,00 do valor de principal da emissão.

Além da recompra dos títulos por meio da oferta pública descrita acima, o Banco Fibra S.A., por meio de sua agência nas Ilhas Cayman, realizou, em janeiro e em maio de 2016, operações de recompra de títulos no mercado aberto, no valor equivalente a US\$ 11.850.000,00 em valor de principal dos títulos. Até 30 de junho de 2016, somado o valor dos títulos que foram recomprados no âmbito da oferta pública e o valor dos títulos que foram recomprados no mercado aberto, foram recomprados títulos representando o total de US\$ 50.235.000,00 do valor de principal da emissão.

O montante de emissões em dívidas subordinadas, devidamente homologadas pelo Bacen, cujo vencimento era 06 de novembro de 2016, foi liquidado no vencimento.

g. Eventos Subsequentes

Em 6 de fevereiro de 2018, o Banco Fibra, através de sua agência nas Ilhas Cayman, captou recursos no exterior, através da emissão de dívida subordinada designada "8.125% Subordinated Notes due 2028", no valor total de US\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de dólares), com taxa de juros de 8,125% ao ano, pagamentos de juros semestrais em fevereiro e agosto de cada ano e vencimento de principal em 6 de fevereiro de 2028.

O Banco Fibra S.A. solicitou ao Banco Central do Brasil, em 8 de fevereiro de 2018, a autorização para que a dívida subordinada em referência seja autorizada a integrar o Nível II de seu Patrimônio de Referência, nos termos da Resolução CMN nº 4.192 de 1º de março de 2013. A referida solicitação está em avaliação pelo Banco Central do Brasil.

CONTADOR: ORLANDO FRANCISCO DUARTE JORDÃO
CRC 1SP 294229/O-0

Relatório do Comitê de Auditoria

Introdução:

Em conformidade ao disposto em seu Regimento Interno e as práticas de Governança Corporativa, compete ao Comitê de Auditoria zelar pelo aprimoramento da qualidade e efetividade dos controles e conformidade das operações e negócios do Conglomerado Fibra com os dispositivos regulamentares, fornecendo os resultados aos membros do Conselho de Administração, incluindo informações sobre as avaliações apresentadas pelas Auditorias Interna e Externa.

As análises do Comitê de Auditoria foram baseadas nas informações recebidas da Administração, da Contabilidade, da Auditoria Externa, da Auditoria Interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas próprias avaliações decorrentes de observação direta.

Compete à Administração do Banco Fibra S.A. ("Banco Fibra"), a definição e implantação de sistemas de informações contábeis e gerenciais que produzem as demonstrações financeiras das empresas que compõem o Conglomerado, em observância à legislação societária, às práticas contábeis e às normas do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

A Administração também é responsável pelo aprimoramento contínuo de processos, políticas e procedimentos de controle que propiciem a salvaguarda dos ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e gerenciamento dos riscos, das operações e dos sistemas da Instituição.

A PriceWaterhouseCoopers – PWC, na qualidade de Auditor Externo, é a responsável por examinar as demonstrações financeiras e emitir opinião sobre a aderência aos princípios contábeis. Adicionalmente, produz relatório de recomendações para aprimoramento dos procedimentos contábeis e de controles internos.

A Auditoria Interna tem sua atuação voltada à avaliação da qualidade dos processos e efetividade dos controles internos e as atividades de gerenciamento de riscos, propiciando ao Comitê de Auditoria uma visão crítica dos principais riscos a que a instituição está exposta.

Atividades exercidas no âmbito das atribuições do Comitê de Auditoria, no período:

O Comitê de Auditoria do Banco Fibra se reuniu mensalmente e nestas reuniões foram desempenhadas atividades com vistas à avaliação da qualidade e efetividade das Auditorias Externa e Interna, a suficiência dos sistemas de controles internos e a análise das demonstrações contábeis. Quando requerido, os responsáveis por processos, produtos ou áreas foram convocados para prestar esclarecimentos ao Comitê.

Avaliação do Sistema de Controles Internos:

O Comitê de Auditoria avaliou como adequado o Sistema de Controles Internos do Banco Fibra. As ações tomadas pela administração têm resultado no aprimoramento contínuo do gerenciamento de riscos de produtos e processos e do ambiente de governança corporativa. Adicionalmente, o Comitê de Auditoria avalia o Sistema de Controles Internos como compatível ao porte e complexidade dos negócios do Banco Fibra.

Quanto aos riscos legais, com base nas informações recebidas das áreas responsáveis, nos trabalhos da Auditoria Interna e Externa, concluímos que não foram identificadas falhas no cumprimento da legislação e/ou normas internas que possam colocar em risco a continuidade da instituição.

A Auditoria Interna, com base no planejamento de suas atividades aprovadas e acompanhadas neste foro, completa o ciclo de auditoria a cada três anos e teve sua atuação voltada para os principais riscos e processos da organização, realizando trabalhos de auditoria operacionais, de sistemas e continua com foco em riscos e utilizando-se de metodologia atualizada e reconhecida pelo mercado, sendo que as oportunidades de melhoria identificadas foram encaminhadas aos respectivos responsáveis e a implementação das recomendações acompanhadas no âmbito do Comitê de Auditoria.

Auditoria Externa:

A relação dos trabalhos de auditoria foi discutida e previamente aprovada pelos membros. A objetividade e independência não foram afetadas, de acordo com informações recebidas da PWC.

O Comitê de Auditoria julgou adequada a qualidade dos trabalhos efetuados pela Auditoria Externa e suficiente o volume de informações necessárias para poder dar o seu parecer acerca das demonstrações financeiras.

Avaliação da qualidade das recomendações relativas ao período:

O Comitê de Auditoria vem acompanhando os planos de ação relacionados ao aprimoramento dos controles, decorrentes das recomendações efetuadas pelas auditorias interna e externa, bem como pelos reguladores, relativas aos respectivos períodos anteriores. Os membros do Comitê participam das reuniões regulares do Conselho de Administração, ocasiões em que tiveram a oportunidade de expor opiniões e pontos de vista sobre diversos aspectos decorrentes do exercício de suas funções.

Conclusão:

O Comitê de Auditoria, ponderadas suas responsabilidades e as limitações inerentes ao alcance de sua atuação, recomenda a aprovação das Demonstrações Financeiras consolidadas do Banco Fibra, para o semestre/exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2018.

Comitê de Auditoria

Arno Schwarz
Presidente e Membro Qualificado

José Antonio Miguel Neto
Membro

Kumagae Hinki Junior
Membro

Marcos Chadalakian
Membro